



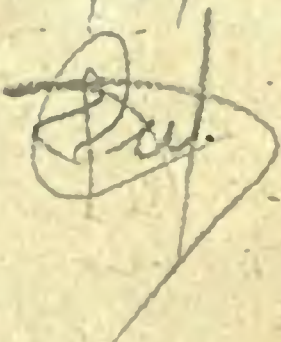
RESERVADO

385.

B. N. L.

microfilmado

20/1/99



**RES.** 385

---

10  
The Department  
of the Interior

Department of the Interior

~~407~~

407

# ALMANACH

## PROTOTYPPO,

### E EXEMPLAR DE

### PRONOSTICOS.

*Com particulares Ephemeridas das conjunções, & aspectos dos planetas, Eclipses do Sol, & Lua, & pronosticação de seus efeitos pera o presente anno de 1645.*

Calculado pela noua, & genuina theorica do motu celeste, & thesouro das obseruaçoens astronómicas Lansbergienses, Argolicas, & de Origano ao Meridiano desta Cidade de Lisboa.

COMPOSTO, E OFFERECIDO  
A RAINHA N. SENHORA

PELO LICENCIADO

FRANCISCO GUILHELME KASMACH

*Philosopho, & Astrologo, Cyrurgião dos do numero*

DE LREY NOSSO SENHOR,

*& das mesmas Pessoas Reaes.*

---

Com todas as licenças necessarias.

EM LISBOA Per Paulo Craesbeeck, & a sua custa. 1644.



ALMANACH

PROFOTO

EXEMPLE

DE

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...



**R** Eui por ordem da Mesa gèral da santa Inquisiçam este Pronostico, cõposto pelo Licenciado Francisco Guilherme Casmach, no qual se contem cousas muito curiosas, & dignas de seu Autor, & não tem nada contra a Fè, & bons costumes, entendendo as cousas, que dependẽ dos influxos celestes, & força das estrellas, com a moderação, que o mesmo Autor em muitos lugares aduirte, sem que obriguem, ou diminuão a liberdade da vontade humana, ou dem infalliuel noticia, & certo conhecimento das cousas futuras, que dependem do liure Aluidrio. Peloque me parece se lhe pode dar licença pera se imprimir, Lisboa no Collegio de Santo Antão da Companhia de IESV aos 13. de Agosto de 1644.

*João Ponthelier.*

**N** ão tem este Pronostico cousa algũa contra nossa santa Fè Catholica, nem contra os bons costumes, & assi he bem que se imprima, pera que tambem se veja a differença; que vai deste a outros que se costumão imprimir. S. Domingos de Lisboa 23. de Agosto 644.

*M. Fr. Ignacio Galuão.*

**V** istas as informações pode se imprimir este Pronostico, Autor o Licenciado Francisco Guilherme, & depois de impresso tornarà ao Concelho pera ser conferido com o original, & se dar licença pera correr, & sem ella não correrà. Lisboa 23. de Agosto de 1644.

*Pedro da Silva. Francisco Cardoso de Torneo  
Pantaleão Rodriguez Pacheco. Diogo de Sousa.*

**Pode se imprimir. Lisboa em 29. de Agosto 644.**

*O Bispo de Targa.*





A SERENISSIMA

RAINHA DE PORTUGAL

DONA LVIZA



*Vstume foi sempre dos que pretendião sabir a luz com as mais subidas obras de seu engenho, tomar, E escolher por Mecenas a algum famoso Heroa, a quẽ mais o affecto, E beneficios recebidos os inclinauão; E auendo eu de sabir à luz com este nouo Exemplar, não sò o affecto da patria, E beneficios recebidos me obrigauão, mas tambem a razão pedia, que fosse dedicado, E offerecido a V. M. assi pella suprema dignidade, como tambem por tão singulares perfeiçoẽs da natureza, E sobrenaturaes das virtudes, que na Real pessoa de V. M. resplandecẽ, E seruem de exemplar a todos os vassallos desta Monarchia. Mõrmẽte tendo ja offerecido à Magestade DelRey nosso Senhor outra obra particu-*

lar da Conjunção maxima, que conforme a limita-  
ção de meu engenbo pude, como abelha sollicita fa-  
bricar das flores, & boninas, que na mesma floresta,  
& curioso jardim desta sciencia descobri: & ainda  
espero dedicar mayores obras. Certo que sendo esta  
admittida de V.R.M. não auerá quem se atreua  
a rejeitar sua doutrina, & calumniar suas perfei-  
ções, que pera o serem, basta serem offercidas aos  
pes de V.R.M. que o Ceo nos guarde por largos,  
& felicissimos annos, como as influencias de seus  
astros significão.

**O Licenciado Francisco  
Guilherme Kasmach.**

*DIDACUS DE PAYUA DE ANDRADA*

*in laudem Authoris.*

Dum verum é dubijs Auctor quater elicit astris,  
Datque vigil patriæ gaudia longa suæ.  
Dumque magistrales, quibus orbē instruxerat altrix  
Vranie, æquali discutit arte globos.  
Dumque novos carpens peragrato ex æthere flores  
Candidâ fæcunda lilia fronte gerit.  
Carpitur indecori (quid non corda inuida?) morfu,  
Mole tamen sceleris Zoilus ipse ruet;  
Namque illum exiguæ iaculo prostertere chartæ  
Cogitur, vt iuuenis dicta superba premar:  
Quid mirum? imbelli Tersiten vincere pugno  
Sat leuis Hæmonio gloria visa duci.  
Te tamen haud isto pigeat certamine vinci,  
Qui, licet inuito pressus ab hoste cadis.  
Nam cum Pygmæi certare Gygantibus audent,  
Zoile, dat victis ipsa ruina decus.

*GRAMMATICALE EPICRAMMA*

*In Authoris cognomentum.*

Spernere si nolis vatis præfagia musæ  
Nil in te iuris fors, Guilielmus, habet.  
Nuper Vlyssææ dum mandat Apollo Thalix,  
Grammatica nomen flectere legē tuum.  
Cunctatur, dubitat, pallet, rubet, hæsitat, alget;  
Hac hilari tandem voce Thalia refert.  
En KASMACH, ait est indeclinabile; pandit  
Sydereos casus, casibus ergo caret.

# HOROSCOPO CELESTE DA CON- FIGVRACAM DAS

ESTRELLAS NO POS-  
to, em que o Rey dos Plane-  
tas dà principio ao anno  
de 1645.



# PROLOGO.



*E*M vejo que ha de auer muitos, a quem este Almanach prototypo pareça nouo no estilo, & no methodo peregrino, & que como a tal lhe quadre mais o titulo de Almanach de nouidades, do que o de exemplar de pronosticos. Por mais que Diogenes. affirme, não auer causa no mundo, que os

Lib. 6

sabios possaõ aualiar por nouidade peregrina. Sapiienti (diz elle) nihil nouum, aut peregrinum est: ou porque seja ( como disse Terencio Poeta): Nullum est iam dictum, quod non dictum sit prius: ou porque tudo o essencial desta obra se funda na doutrina, & experiencias dos antigos, que pera nos, segundo S. Gregorio, tem o mesmo valor das profecias: Antiquorum gesta nobis prophetiæ sunt; peloque muitos, a quem não satisfazem de todo nouidades, teraõ por pronostico certo deste meu, a variedade das opinioes, & successos tristes de sua aceitacão, conforme ao principio do Poeta desterrado.

Terent. ex  
Eunuch.  
ix. prolog.

Super. Ps.

Ouid. 3. do  
Ponto.

*Euentus varios res noua semper habet.*

Não posso contudo deixar de esperar, que saindo a luz este nouo exemplar, primeiro parto de meu engenho nesta sciencia; ainda pelo que tem de nouidades, aja de conciliar os animos, & afeicoar as vontades de todos os que o lerem; nê está tam mal fundada esta minha esperança, que não tenha por fundamêto a authoridade do grande Tertuliano, que nos assegura ser bastante hũa nouidade pera grangear a graça, & captar a beneuolencia de todos: Gratiã, diz este Doutor, conciliat nouitas. E se Caio Lucilio (como refere Tulio) não queria que suas obras fossem lidas nem por homêes de todo idiotas, nem pelos varoês mais sabios do mundo, por quanto aquelles nada entenderiaõ, & estes mais do que elle mesmo de sy cuidaua; eu porei a nenhũa sorte de pessoas excludo, antes até os Criticos conuido pera lerem esta minha; pois estou certo, que sendo purificado no fogo de sua enueja o fino ouro de minha solida doutrina, & verdadeira sciencia, subirá muito mais em os quilates seu valor, & só lhe peço ( se a caso ouuer algum) que tome por trabalho ler a quelle celebre Epigramma de M arcial, ou pelo menos

Lib. 2. do  
Orac.

chegando a este passo ponderar com attenção este seu ultimo distico.

Lib. 9. Fpi-  
gram. 77.

Rumpitur inuidia, quod amamur, quodque probamur,

Rumpatur, quisquis rumpitur inuidia.

E dado que ate agora não desse ao prelo semelhantes obras, não deixei de fazer alguns tratados tocantes a esta sciencia de nam menos estima, que certeza, como poderão bem testemunhar os que os lerão, & por meus os reconhecerem, a pezar de quem tam falsamente o contradiz, posto que podẽ ser diuersos os tratados debaixo do mesmo titulo, sendo a materia a mesma: & que se este de que que fala fora seu, logo por tal auia de ser julgado, conforme

Ecccl. 26.

ao commum proloquio: Sapientia hominis lucet in vultu eius; Imago hominis sermo est; & confesso ser esta hũa das principaes causas, que tiue pera emprender esta obra, obrigado do conselho de Isocrates. Verborum magis, diz este eloquente Phi-

Isocrates.

losofo, quam pecuniarũ deposita tuere: decet namque viros iureiurando se fideliores præstare. Nem o contrario ensinava a doutrina de Cato, por mais que diga:

Cato.

Contra verbosos noli contendere verbis;

Sermo datur cunctis, animi sapientia paucis.

Quando chega a afirmar a eloquencia Romana, que e o desprezar a fama não sò he de animo arrogante, mas ainda dissoluto:

Cicero de  
Offic. 1.

Negligere quid de se quisque sentiat, non solum arrogantis est, sed etiam omnino dissoluti. E pera que este tal não tenha occasião de tornar a commeter semelhantes erros, nem eu seja complice na culpa com a passar em silencio, & não a evitar podendo, inuitat culpam, qui peccatum præterit, irei manifestando algũa parte de seus erros, que comprehendelos todos em tão breue papel, como o de hum prologo, he impossivel, ou como em outro sentido la disse Clauiano:

De laudib.  
Heliconis,  
lib. 1. v. 11.

Promptus imponam glaciali Pelion Ossæ:

para que sendo ao mundo manifestos, se possa emendar delles, & seguindo o methodo deste nosso exemplar, possa daqui em diante sahir a luz com nouas, & mais proueitosas obras, ou perseverando nelles, sirua de desengano ao pouo rude, & de cautela ads sabios, pera não darem mais credito, nem gastarẽ seu dinheiro em fabulosos pronosticos, como os com que ate agora tem sahido, não seruin-

do de

do de mais, que de infamar pera com as naçoens estrangeiras sua patria. presumindo não auer em Portugal quem saiba calcular a figura celeste: E assi mouido do desprezo com que os estrangeiros trataõ os pronosticos que tem sahido, quiz arriscar o credito de minha pessoa por desempenhar o da patria. Diz o Spirito Santo nos Proverbios. - Responde stulto iuxta stulticiam suam, ne sibi sapiens esse videatur. Cap. 26. n. 11.

E pera maior euidencia comecemos logo pelo oitauo reportorio de 1644. por andar ainda nas mãos dos curiosos, que poderãõ examinar a verdade do que digo; E tambem porque sendo ja o oitauo anno, que, como elle diz, se ocupa em estudar a Astrologia, tinha obrigação de mostrar os progressos que nella tinha feito. Vamos ao principio do anno, E entrada do Sol em Aries, porque he a mör parte da obra o tela bem principiada. La o disse o Poeta.

*Dimidium facti, qui bene cæpit, habet.* Ouidi

Diz pois que o principio do anno neste nosso Orizonte de Lisboa fora aos 19. de Março às dez horas, E 53. min. da noite, conforme as Ephemerides de Andre Argolo, sendo que entrou aos 19. as 6. horas, E 41. min. conforme a doutrina do mesmo Argolo, que manda abater de seu calculo a differença, que for de hum a outro meridiano; vejaõ quem quizer em o seu primeiro tomo, capitulo 10 que começa: Dicimus superius, &c. E he cousa não menos certa, que commua antes primeiro principio pera com todos os Astrologos, por isso me não detenho em os referir, E atè os Portugueses, que fizeraõ reportorios geraes, E por isso de pouco mais, ou menos; porque ainda que a Lua torne a fazer no mesmo dia seus aspectos com o Sol de 19. em 19. annos, que significamos pello Aureo numero, nunca porem torna a ser na mesma hora; contudo não deixãõ de aduertir as quebras que se deuem dar á differença dos meridianos, como se pode ler no liuro intitulado Thesouro de prudentes, do qual elle tresladou de verbo ad verbum os tres primeiros reportorios, que imprimio de 37. 38. 39. E nos outros quanto mais se desuiaua, quanto maior era seu erro. O primeiro tresladou do Lunario do anno de 1618. E o segundo do de 1619 cotejeos quem duuidar desta verdade; antes nem parece que entendeu ainda os termos deste Lunario. Exemplo no de 1618. fol. 36. no mes de Fe-

uereiro diz assi. Quarto crescente ao primeiro ás 19. horas em 13. graos de Tauro, trouoens, ou vento, que val o mesmo que dizer. Quarto crescente aos dous ás 7. horas da manham, &c. & elle verte ao primeiro ás noue da noite, &c. E o mesmo erro foi dando todas as vezes que as horas passauão de doze, & quando não passauão, hūas vezes dezia da manham, outras da noite, sendo que entã sempre eraõ depois do meyo dia, porque dahi comecam a contar os Mathematicos.

No pronostico do anno de 1642. diz, que comecará o anno aos 19. de Março ás dez horas, & 52. minutos, & seis segundos da noite, conforme a David. Origano, & seguiuõ a Andre Argolo, diz que entra aos 19. de Março, ás 11. horas, 15. minutos, & 33. segundos da noite. Nam sei na verdade com que fundamento se mostra tam diligente em obseruar minutos, & segundos, que são como instantes do tẽpo, quando notauolmente erra senã dias, quando menos muitas horas, porque em David. Origano está o calculo deste modo.

Verna ad ingressum Solis in Aricte.

	Dic	Martij	19.	
	Horas.	Min.	Secundos.	
	22.	52.	6.	T. M.
	22.	51.	26.	T. A. P. M.

Que val o mesmo, que dizer: Entra o Sol no signo de Aries: aos vinte de Março ás dez horas, 52. minutos, & seis segundos da manham, & Argolo lhe acrescenta ainda 23. minutos, & 27. segundos, que he perto de meya hora. De modo que elle diz, que entra o anno aos 19. de Março, sendo que entra aos 20. elle que ás dez, & onze da noite; & Origano, & Argolo, que ás dez, & onze do dia. Não quero exagerar mais estes erros, pois acho desculpa delles, em ser seu computo nocturno, & assaz os manifesta a luz do meyo dia, a que quasi corresponde o calculo de Origano, & Argolo; & tanto dista hum computo do outro, quanto a noite do dia. E ainda que fielmente tresladara a cada hum destes Authores,



Authores, como fez no sétimo, & oitavo reportorio de 43. & 44. não pudera ficar izento de erros, pois hum fez seu calculo pera o meridiano de Roma, & outro pera o de Francfort sobre o rio Oder, distâtes do nosso O. lissyponense 33. & 31. graos de longitud, & diferentes nas alturas do polo, pelo que de nenhum modo poderá servir sem noua emenda, como acima fica dito. Donde poderá alguem inferir, não sò serem faltos os juizos de juizo, mas tambem ainda o titulo de seus pronosticos, que dizem.

Calculado pera o meridiano de Lisboa.

Certo que com melhor successo, a juizo de todos, pudera eu agora tresladar aqui tambem parte do seu oitavo Prologo, pera authorizar o meu, mas bastará o seguinte: diz assi. Ha homens, que querẽ parecer morcegos, ou corujas: suas obras tem grande parentesco cõ a noite, a imitação dos que offendem a Deos: S. Paulo disse ad Rom. 13. Abijciamus ergo opera tenebrarum, & induamur arma lucis. Atè qui são suas palauras, calo as mais por modestia, & porque, como disse Mimo Publiano. Bis interimitur, qui suis armis perit., se wẽ a proposito neste lugar, ou não, fique á consideração, & juizo do pio Leitor. Diz q̃ appareção semelhantes Mathematicos, & que se não escondão, & se desembucẽ de dia, ja que pera isso nacerão, & assi não lhe será esta obra mal aceita, pois sahi á luz cõ ella, mais por me mostrar pontual em lhe obedecer, do que por me manifestar a mi mesmo, que por mais que ande pera cõ elle em trevas, nessas resplandece ainda a boa fama, como affirma Publiano. Bona fama etiam in tenebris bonum splendore obtinet: mas he tal sua cegueira, que temo lhe aconteça, o que a sagrada Escritura affirma acontecer a Heli, & que quanto maior for a luz, tanto mais a desconheça, como aquelle que não podia ver a alampada do templo de Deos, em quanto daua com sua luz vista aos mais; & sò diz que a podia ver, & via, quando estaua apagada. Heli iacebat in loco suo, & oculi eius caligauerant, nec poterant videre lucernam Dei, antequam extingueretur. E os Hebreos com o grande Doutor São Gregorio affirmão, que não fora material esta cegueira, mas sò lhe procedia de não entender, nem saber interpretar os oraculos Divinos. Quia Heli in prauis filiorum moribus, ac diuinis

1. Reg. 3.

oraculis contemplandis caligauerat. E melhor fora attribuir isto a sonho, & não a realidades, & dão bastante fundamento os Setenta interpretes, pois em lugar de iacebat, tresladaraõ, dormiebat. Em fim procedia esta cegueira ignorãte, ou sonhada, como nota S. Gregorio, por estar dormindo em seu lugar, & não vigiar no em q Deos o tinha posto, iacebat, ou, dormiebat in loco suo. E não he muito, que quẽ està em lugar tão limitado, como o seu, in loco suo, não possa ver, & ignore as luzes, q não pode deixar de auer em hũa tão populosa Cidade, & alumiar nos templos, & casas de Deos.

Porẽ he ja tẽpo de entrarmos nas celestes, aonde qualquer erro por pequeno que seja, he digno de toda reprehensãõ; porem como poderia acertar como que està das portas adentro, quem não atinou nunca ao principio com a porta. Isto digo, porque como seja manifesto o que acima deixo dito, nunca acertou em seus pronosticos com o tempo certo da entrada do Sol em Aries, que he o verdadeiro principio, & porta de todo o anno, porque sò se pode entrar nas doze casas da figura, em que os Astrologos diuidem toda essa Sphera Celeste; nem eu quero apontar mais que hũ exemplo deste seu ultimo Pronostico de 44. que entre todos he o de menos erros. Diz que foi o senhor do anno Iupiter directo em sua triplicidade, & termo na quinta casa celeste. Primeiramente Iupiter não foi senhor do anno não sò em Portugal, mas nem ainda em Roma, pera onde foi leutada a figura, q traz Argolo, & elle julga; & dado que o fosse, não estaua em seu termo, porq como elle confessa, estaua em 28. graos de Aries, que he termo de Saturno, & não de Iupiter, diz que estaua na 5. casa, sendo q na figura deste nosso meridiano fica quasi no fim da 6. & principio da 7. casas infelices, em que perdem o valor de suas dignidades, & se fazem debiles os planetas. E bem se vio nos effeitos não ser elle o senhor do anno, nẽ da quarta do Veraõ, pois os effeitos foraõ Saturninos, cõ participaçãõ de Venus, tempo chuuso, carregado, & melancolico. Pois se atẽtarmos ao calculo dos Eclipses, acharemos ter eclipsado de todo a verdadeira sciencia da Astronomia, que nesta parte he demonstratiua, porque depende sò dos mouimentos das estrellas, que os mathematicos não sò ensinãõ, mas denostrãõ a nossos olhos, & sem milagre particular do Author da natureza, não se pode dar erro considerauel, obrando segundo seus preceitos, ainda que na pronosticaçãõ

cação dos tempos pode ainda naturalmente aver muitos erros, por  
naõ serem regulares suas causas, & serem tantas, que he impossivel  
comprehendelas todas hũ entendimento humano. E pera que atẽ os  
menos sabios possaõ perceber taõ grandes erros, he necessario presu-  
por, que naõ podemos ver Eclypse algum sem ver o Planeta que se  
ha de eclypjar. Onde naõ se pode ver eclypse do Sol senaõ de dia  
desque nasce atẽ que se poem, nem da Lua senaõ de noite, que he  
desque se poem o Sol ate que nasce. O que presuposto vejamos como  
se cõtradiz a sy mesmo, mostrando naõ entẽder ainda nẽ os termos,  
cõ que falaõ os Authores, no reportorio v.g. de 1642. diz, que averá  
dous eclypses da Lua, o primeiro a 14. de Abril as 4. horas depois  
da meya noite, & acrejcenta, velo hemos durar 4. horas, as quais  
juntas as outras quatro depois da meia noite, a que começou, vem  
a acabar o eclypse as 8. horas da manhã, & como o Sol entaõ nasce  
às 5. horas & meya, & em nascendo naõ se pode ver o eclypse mais  
q̃ hora & meya, que vai das 4. em q̃ começou atẽ as 5. & meya em q̃  
nace o Sol, & elle cõtudo diz, q̃ o veriamos durar ate as 8. horas do  
dia. Diz mais que foi o segundo eclypse tambem da Lua aos 7. de Ou-  
tubro às 5. horas da manhã, & que duraria atẽ as 8. sendo que se  
fora, como elle diz, naõ podia durar mais que hũa hora, que he das  
5. em que começou ate as 6. & 2. min. em que entaõ nasce o Sol. Nẽ  
foraõ so estes os erros, porque o primeiro começou às 10. horas, 13.  
min. & 56. segundos da noite, & durou atẽ as duas horas 41. min.  
& 52. segun. depois da meia noite, & per isso poderia ser todo visto  
de nos, se estiuera o Ceo claro, como esteue no tempo do segundo, que  
tambem se vio todo. E conforme ao calculo de hum feliz engenno de  
nosso tempos, grande Astrologo, & nosso Portuguez, que o observou,  
& calculou naõ sò por via das vmbas rectas, & versas, mas tam-  
bem por hũ quadrado geometrico taõ grande, que tinha de diametro  
22. palmos geometricos, & de lado 16. quasi diuidido em mil partes,  
pelloqual naõ so graos, & minutos, mas ainda segundos se observaõ.  
Começou se a Lua a eclypjar aos 8. de Outubro a hũa hora 25. min.  
& 16. seg. depois da meia noite, começou a ficar toda escura as 2.  
horas, 29. min. foi o meio do eclypse as 3. hor. 23. min. 37. seg. começou  
a recuperar o lume às 4. hor. 18. min. acabou as 5. hor. 22. min. da  
manhã, quasi tres quartos, antes que nascesse o Sol. Durou 3. hor.

57 min. o que tudo quasi vem a corresponder cõ o computo de David Origano, & se ha alguma differençã, não passa de 5. min. Finalmente no reportorio de 1643. alem destes erros, deu outro maior, dizendo que se veria a Lua toda eclipsada, sendo que só se eclipsou por 6. dedos, 59. min. & 11. seg. que he pouco mais de metade, não se vio o eclipse, senão ja pera o fim. E pera que não falte a estes erros tamtem o superlatiuo, pudera ser o maximum quod sic, o dizer ouuera hãa coniuuçãõ maxima no anno de 1643. sendo ja a segunda minima depois da maxima de 1603. aos 24 de Dezembro em 9. graos, & 36. min. de Sagittario, ou dez dias antes, como foi obseruado: & não se pode fazer coniuuçãõ maxima dos dous superiores Planetas, senão em 794. annos, 331. dias, 15. horas, 35. min. & 28. seg. As minimas contudo, como foi esta, se fazem em 19. annos, 318. dias, 12. hor. 59. min. 23. segundos, como se pode ver em Cardano, David Origano, & em outros muitos Astrologos.

Lib. 1. 2.  
phoril. 64.  
& Origano  
p. 3. m. b.  
2. c. 1. fol.  
448.

Não posso eu deixar tambem de confessar meu erro em passar tanto os limites, & balizas de hum Prologo, porque em fim, Homo sum, humani à me nihil alienum puo, como em semelhante accãõ disse Terencio, bem se pode contudo sofrer hum erro menor, por evitar outros maiores, mormente quando não se podẽ confutar os erros, sem exercitar pello menos os preceitos da sciencia, que contradizem. E assi como esta obra ha de servir de exemplar, conuem que aie no Prologo aja tambem que aprender, & imitar, & saibaõ os estrangeiros, que ainda ha em Portugal quem cultiue, & exercite esta sciencia, & que lhe não faltauõ ainda os Pedros Nunes Portugueses, que tanto no seculo passado veneraraõ, & ainda hoje reconhecem por oraculos desta sciencia. Siguiremes neste exemplar a ordem, que hãõ de ter os reportorios, tratando primeiro do juizo uniuersal, successos, & calidades do anno, logo de cada hãa das quartas de Veraõ, Estio, Outono, & inuerno. E no ultimo lugar das syzygias do Sol, & Lua, & mais planetas entre sy. E acabo este Prologo com Marcial:

Non possunt libros multa, Faustine, lituræ  
Emmendare tuos, vna liura potest.

## Que cousa seja o Anno.

**H**E o Anno hũa parte principal, & mais usada do tempo, pela qual se regulaõ as idades do mundo, dos homens, & de todas as mais cousas, que nelle em algum tempo se obraraõ, manifestando seus principios, progressos, duraçõs, & interuallos. Consta de hũa revoluçãõ periodica dos meses, dias, & horas, nos quaes os quatro tempos do Vraõ, Estio, Outono, & Inverno, acabada bũa revoluçãõ do Sol, vemos que torna outra vez a seu principio. Dõde vieraõ os Gregos a lhe chamar o que val o meſmo que cousa que torna a seu principio, & na parte em que se termina, torna a começar de nouo; o que querendo ja significaros Egypcios, antes que ouueſe uso das letras, representauaõ o anno por hũa serpente, que feita a modo de circulo, pegava em sua propria cauda com a boca; como Manilio nestes versos significa.

*Serpens annus ego sum, sol sic circitat, in quo*

*Qu. fluxit pridem, status est nunc temporis idem.*

E porque Annus em Latin significa o anel, ou circulo pequeno; vieraõ a chamar a este circulo do tempo, Annus, que val o meſmo que anel grande, ou circulo mayor, conforme a explicaçãõ de M. Varrãõ no liuro 5 da lingua Latina E naõ sò lhe deraõ este nome de circulo, mas tambem o significauaõ por hum orbe circular, o que reue fundamento, & principio naquelle taõ celebre, & famoso circulo de fino ouro, que o Rey Cambyſes, & os Persas acharaõ no sepulchro de Simandro, como refere Pierio Valeriano, o qual tinha de circunferencia 365. couados, & hum. de largura, correspondendo a diuisãõ de cada couado a hum dia dos 365. que tem o anno commum, & em cada hum destes espaços estaua esculpido o signo que era ascendente com o Sol naquelle dia; o orto, & occaso das estrellas com as pronosticaçõs, & successos ditos, ou infelices daquelles, que entãõ nasciaõ, & regras da Astrologia, do qual está ainda hoje hũa pintura em Padua no Palacio Palatino. Nem menos pera com os Egypcios era a palma Hieroglyphico do Anno; como se pode ver no meſmo Author, porque entre todas as arvores sò está no principio de cada Lũa; & por con-

seguinte cada mes produz hum ramo, & cada Anno doze, & tantos mezes numerauão, quantos ramos tinha a palma, & andauão sempre obseruando os caroços da tamara, que mais semelhança tinhaõ com a figura da Lua quando a primeira vez apparecia. E não sò significauão por cada hum destes o mes, mas tambem os tinhaõ em grande estimaçãõ, por serem pera com elles remedio efficaz contra todo genero de feitiços, encantamentos, fascinaçãõ, & quebranto. Significaua tambem os quatro tempos do anno; porq̃ pera vir a palma a dar fruto, tomauão quatro caroços de seus dactiles, ou tamaras, & postos igualmente dous debaixo, & dous decima unidos, & atados entre si os semeauão, & de todos quatro resultaua hum tronco de hũa palmeira, como dos quatro tempos resulta tambem sò hum anno, & pode ser que esta seja a causa, porque de ordinario em Portugal vemos, que não dão fruto as palmeiras, não faltaraõ curiosos que queiraõ fazer experiencia. Iouiniano Pontano escreue em metro Elegiaco aquellas duas palmas, hũa das quaes estaua em Brundusio, & a outra em Hydrante, & estando muito distantes, & muito tempo sem produzir fruto, tanto que crescerãõ de modo que se pudessem ver hũa á outra, logo reuestindose de gomos brotaraõ em novos frutitos.

Ornarunt ramos gemmis, mirabile dictu  
Impieuere suos, melle liquente, fauos.

Tanto he o amor coniugal, que entre sy guardaõ, que vem a ser tambem symbolo, & hyeroglyphico do homem. Não he contudo de menos efficacia a ultima razãõ, que ouue pera a palma auer de symbolizar o anno, pois, como affirmãõ os Babilonios, & refere Plutarcho, causa a palma em o homem 360. diuersos effeitos proueitosos, pelos quaes se entendem os 360. dias do anno. Aos cinco intercalares, que saltãõ, supriaõ com pintarem ensima da palma hum abutre, o qual tanto que concebe do vento, está cinco dias inteiros sem comer. Por sy sò tambem he symbolo do anno, que os Ezypcios diuidiaõ em tres tempos, que como diz Theopompo, chamãuaõ ao Inverno Saturno; ao Estio, Venus; & ao Veraõ, Proserpina, & cada hum destes continha 120. dias, os quaes o abutre gasta em chocar os ouos, & outros tantos em criar os filhos; & trata do que a sy só pertence por outros 120. dias, que  
todos

todos vem a fazer os 365. do anno, com os cinco que dissemos  
estava sem comer no tempo que concebia.

Porem nos com mór razão podemos daqui em diante significar  
nossos annos felicissimos por hũa palma, em cujo tronco estejaõ en-  
talhadas as cinco quinas de Portugal, & por remate hum Peli-  
cano alimentando com o sangue de seu peito a seus filhos, coroado  
desta letra.

Psal. 64.  
ver. 12.

Benedices coronæ anni benignitatis tuæ.

A qual tomou por empreza logo em sua feliz acclamação nosso Se-  
renissimo, Inuictissimo, & Augustissimo Rey, Senhor, & Pay da  
patria DOM IOAM o IV. que Deos nos guarde, tirando porem o  
thema da promessa, que Christo tinha feito ao santo Rey Dom Af-  
fonso Henriquez nos Campos de Ourique: Respiciet, & videbit.  
Pella qual razão não sò significaremos os dias materiaes do an-  
no, mas tambem as insignes victorias, successos de nossas armas,  
a uniaõ, que deue auer entre os quatro estados, & qualidades de  
pessoas da Igreja, dos nobres, da milicia, & do pouo, & finalmen-  
te do muito, a que nos obriga o excessiuo amor de nosso Rey, &  
Senhor, a quem o Pelicano representa, & he tal, que até com o  
proprio sangue de seu peito, sendo necessario, nos deseja sustentar,  
conferuar, & defender.

Consta pois o anno, de que communmente vsaõ quasi todas as  
nações do mundo, de 365. dias, 5. horas, & 59. minutos, & 12.  
segun. as quaes horas, & minutos, vem a fazer em quatro annos  
mais hum dia, que acrescentamos ao anno bissexto. Os Egyptios de  
365. dias justos, & os tinhaõ repartido em doze meses, cada hũ de  
30. dias, & no fim do anno lhe acrescentauaõ cinco, a que chama-  
uaõ intercalares. O mesmo obseruauaõ os Hebreos até a era de  
Alexandre, porem de modo, que passados 120 annos lhe acrescen- Lib. 3.  
tauaõ hum mes inteiro (como referem Scaligero, Christman, Se-  
rhas, & Galuzius. O mesmo guardaraõ os Persas, que começa-  
uaõ a contar da Era de Ierdagird, porem não vsauaõ de interca-  
lação. E se ouue grande variedade pera com os antigos na quan-  
tidade do anno, não menas a tiueraõ em seu principio; porque  
os Egyptios não guardauaõ mais respeito que ao principio do seu  
primeiro mes Thoth; os Persas do seu primeiro mes Plaraxar-  
dino,

dire, que vinha a ser o quarto mes dos Egypcios. Os Hebreos antigos tinham respeito ao primeiro dia da Lua mais proximo ao Equinoctio do Verao; & tambem do de Setembro. Os Romanos antigos por constituição de Numa, & prouação de Julio Cesar, principiauo seu anno do Solsticio hiemal, ainda que Romulo começasse do Equinocio vernal, como nos agora, como o cantou Ouidio.

Bruma anni prima est, veterisque nouissima Solis,  
Principium capiunt Phæbus, & annus idem.

Os Moscouitas, & Rutenicos começaõ do primeiro de Setembro, seguindo em tudo o mais a nossa ordem. Os Syros, ou Syrogregos contaõ do primeiro de Outubro a 29. de Agosto, conforme o Calendario Velho: começaõ os Ethiopes, Coptitas, & Alexandrinos, & finalmente os Atticos dauaõ principio ao anno do Solsticio estiuo, ou do nouilunio mais proximo. Porem a Igreja Catholica, deixados todos os outros respeitos, & principios do Sol material, só o quizeraõ ter ao diuino, & começar seu anno na Octaua do Nascimento de seu Redemptor, por nella dar principio à obra de nossa Redempção com o sangue de sua Circuncisaõ; & daqui daremos nos tambem principio á ordem deste Almanach, que ainda que é pronosticação delle demos por principio, segundo os Astrologos, a entrada do Sol no signo de Aries, que sera este anno aos 20. de Março, as duas horas, 15. min. & 20. segundos depois da meia noite antecedente, pera o qual tempo foi leuantada a figura seguinte do anno, que tendo respeito á criação do mundo, como se colhe das escrituras Sagradas, & Authores mais fidedignos, he o de 5594. porem das cinco opinioes mais celebres, eu tenho por mais prouauel a dos Rabinos, & Hebreos modernos, que como naturaes, & mais vistos na lingua materna, puderãõ tirar a luz esta verdade. E assi digo ser este anno o de 5405. donde se segue, que o anno fatal da Restauração do nosso Reino não só foi numero quadrado, tendo respeito ao Nascimento de Christo: pois foi o de 1640. como diremos em seu lugar, mas tambem contando da criação do mundo, que foi o de 5400. numeros felicissimos. He tambem este anno o de 3938. depois do diluuijo, da promessa de Abraham 3572. da saida de Israel de Egypto, & promulgação da ley 3142. da fundação do templo de Salamaõ 2662. do catiueiro, & destruição de Babilonia



Babilonia 2235. da fundação de Roma 2397. da Era de Alexandre 1956. da Era de Augusto Cesar, q se chama Era da Era 1682. da morte de Iesdagird ultimo Rey dos Persas, 1014. o quarto anno da Olimpiada 605. do anno, em que Portugal tomou titulo de Reyno 504. & da promessa, que Christo fez ao primeiro de Portugal, & Janto Rey Dom Afonso Henriquez; da morte do Cardeal, & Rey Dom Henrique, & principio do catiueiro de Portugal 65. & finalmente o quinto de sua liberdade, & feliz acclamação do Serenissimo Rey Dom IOAM o IV. que Deos nos conferue por muitos, & felices annos.

Das notas vulgares deste anno de 1645.  
1. depois do Bissexto.

**A**preo numero 12. Epacta 2. Cyclo Solar 2. Indictio Romana 13. Letra Dominical A. Letra do Martyrologio b. Festas mudaveis. Septuagesima a 12. de Feuereiro. Dia de Cinza 1. de Março. Paschoa da Resurreição a 16. de Abril. Ascensão a 25. de Mayo. Pentecoste a 4. de Junho. Corpus Christi a 15. de Junho. São as Domingas depois do Pentecoste 25. Começa o Advento a 3. de Dezembro. São as Quatro temporas do anno as primeiras aos 8. 10. & 11. de Março. As segundas aos 7. 9. & 10. de Junho. As terceiras aos 20. 22. 23. de Setembro. E as quartas a 20. 22. 23. de Dezembro.

Luizo em geral do anno de 1645. & explicação  
de sua figura.

**A** curiosidade natural, & appetite innato, que tiueraõ sempre os mortaes de conhecer, & alcançar as cousas futuras, foraõ a causa da confusão, & total ruina da Astrologia, & judicaria, & coniectural filosofia, que os antigos por meyo de tantas obseruações, & singular experiencia alcançaraõ; porque não se contentando com a probabilidade de seus preceitos em geral, ou especial, quizerãõ individuar tanto, & particularizar os efeitos das influencias celestes, que alem de se fazerem ridiculos com suas prognosticações fabulosas, & sonhadas mentiras, que algumas vezes por arte diabolica faziaõ ter apparencias de certeza no successo, die-

raõ a contradizer in totum á liberdade humana, que como Chri-  
staõs todos cremos ter todo o homem, que tem uzo de razãõ pera  
obrar, ou naõ obrar. Pello que mouidos de taõ justas causas, justa-  
mente prohibiraõ muitos Summos Pontifices o uzo da iudiciaria:  
E ultimamente nosso mui Santo Padre o Papa Urbano VIII. em  
aquella Bulla que passou no anno de 1631. octauo de seu Ponti-  
ficado ao primeiro de Abril, E começa: Inscriptabilis iudicio-  
rum Dei altitudo non patitur, &c. Donde nenhum Mathe-  
matico, ou Astrologo insigne se occupa, nem occupou nunca em pro-  
nunciar, ou afirmar semelhantes abusos, E nem sò os Catholicos,  
mas ainda os que o naõ foraõ, senaõ por escrupulo da fê, que naõ  
tinhaõ, ao menos por naõ arriscar sua fama, credito, E boa repu-  
taçãõ, succedendo o contrario do que affirmauaõ seus pronosticos.  
Nem eu excederei neste meu couza algũa mais, que o que se conce-  
de, E promete acerca dos tempos, E particulares successos do an-  
no, que naõ dependem da vontade liure dos homens, á disposiçãõ  
do Expurgatorio Lusitano, que por ordem da santa Inquisiçãõ se  
imprimio no anno de 1624. na regra 12. que começa. Supposta acer-  
ca dos tempos, E particulares successos do anno, que naõ dependem  
da vontade liure dos homens; antes nenhũa couza direi, que se pos-  
sa attribuir a contingencia, sem que allegue o author que o affir-  
ma, pois nam quero que me seja dada outra gloria, excepta a da  
sciencia, que procede por verdadeiros principios do immenso tra-  
balho que tomei em levantar, E calcular com tanta certeza, E  
miudeza (que nê os minutos, E segundos desprezaua) as quatro fi-  
guras cardeaes da entrada do Sol em Aries, em Cancro, em Libra,  
E em Capricornio: mais outras quatro das preuençoẽs, ou conjun-  
çoens antes destas, que requiere Ptolomeo. E porque em nada fal-  
tasse, levantei as outras quatro, conforme a doutrina de Origano,  
E outros insignes Astrologos das coniunçoens, ou opposiçoẽs depois  
das entradas nos quatro pontos Cardeaes, que vem a fazer do-  
ze figuras, sò pera saber o Planeta senhor do anno com seu illec,  
E alcocodem, E o almutem, ou senhor particular de cada quar-  
ta do anno. E por quanto o Planeta Iupiter venceo nos lugares  
Elegiarios das doze figuras sobreditas a todos os mais Planetas  
nos testemunhos essenciaes de sua fortaleza, que foraõ, tiradas as  
debilida-

debilidades, 75. ficou sendo Almuten, & senhor uniuersal de todo o anno. Foilhe segundo em dignidades a Lua por 69. & por isso illec, ou participante na figura, & ambos tiueraõ por alcocodem a Venus com 42. testemunhos.

Pelloque será o presente anno de 1645. conforme ao commum sentir dos Astrologos, temperado mais quente, do que secco, saudavel, & fecundo assi dos mantimentos, como tambem na propagaçam, por estar na sexta casa, & angulo occidente o signo de Cancer, & Venus no de Piscis, & ser culminante o Escorpiaõ, todos signos fecundos, & naõ obstarem os lugares de dous luminares, & de Iupiter, como diz Alfragano lib. 6. inter. cap. 12. Alcubicio diff. 2. Padeceraõ alguns da nobreza, significados por Iupiter, miserias, ferezas, & catiueiro, por estar no decano de Saturno, que influe os taes effeitos nos contrarios: excitarã tambem os animos aos mercadores, & tratantes a renouar seus comercios em partes mui distantes, de que receberã naõ pequena ganancia da nauegaçam, por estar Mercurio em casa. & signo aquatil, & fecundo, casa de Iupiter, exaltação, & termo de Venus, & decano de Saturno, ainda que por estar em sua caída, & detrimento, denota tambem quebras grandes nos tratos, & perdas dos nauios em o mar aos sujeitos ao signo em que está, como affirma Haly cap. 3. par. 1. Tambem diz, que por cahir a parte da fortuna no decano da Lua, acrescentará as honras, dignidades, valor, & animo pera destruir os campos, & villas contrarias. E porque a Lua foi participante na figura, estando na 12. casa opposta a Marte, denota, segundo Haly cap. 7. par. 8. muito grandes contendidas, brigas, & discordias, Significat rixas, contentiones, & dissidia multa. Contudo naõ deixará Venus de mitigar algũa cousa este furor, por se achar na segunda casa, aonde promete grandes prosperidades, & augmentos nos frutos, & bens. Fertilitatem, & vberem prouentum frugum, item affluentem, & liberalem vitam. Aindaque por estar junta com Mercurio em seu detrimento, & cahida em Piscis signo humido, & a cauda do Dragaõ em Aquario, com aspecto quadrado a Iupiter, senhor do anno, o que tudo he contrario ao estudo das letras, naõ serão amadas as sciencias, quero dizer, influe nos homens aborrecimento das letras, pouca aptidão, & inclina-

com pera as não apremiarem, mas de tal modo que não impida a liberdade, que cada hum tem pera fazer o contrario; ainda que de ordinario os homens sigão, & fação aquillo, a que a inclinação os moue, & excita; & o mesmo se entenda do mais que temos dito, & dissermos ao diante, que no modo de falar pareça ter algũa dependência da vótade humana. Finalmente será este anno muito semelhante nos successos ao de 40. porq̃ nelle se vão rematado os effeitos do Cometa, que no anno de 1618. appareceo, & se rematarão parte dos effeitos, & pronosticações da conjunção maxima, que ouue de Saturno com iupiter em noue graos, & 36. minutos de sagittario, no anno de 1603. vespora de Natal. E porque della escreuerão varios aithores com largos discursos, que não parecem tam Catholicos, como sabiraõ certos, os não refiro, por forrar o tempo, & poupar papel, pera fazer participantes aos Leitores de hũa marauilha, que pode ser ategora não ouuiraõ, & pelo menos não aduertiraõ em seus mysterios: foi esta aquella prodigiosa Estrella, que o Eterno Deos criou de nouo, & appareceo no pe direito do Serpentario em 17. graos, & meyo de Sagittario, como quasi dous graos de latitud, como os mais insignes Astrologos do mundo obseruaraõ, como foi Dauid Fabricio Astronomo, & Ioão Keplero Mathematico Imperial, & outros que elle allega. Appareceo esta Estrella no anno de 1604. em que naceo nosso Serenissimo Rey, & senhor Dom IOAM o IV. no signo, a que está sogeito Portugal, Hierusalém, & o mar Africano, &c. Ouçaõ me os incredulos, que ainda duuidão do que vem com os olhos, & tem outras esperanças, como os Hebreos do seu Messias. E vejaõ os sinaes euidentes, com que Deos nos manifestou nesta estrella ser este Rey o prometido, cujo Reyno se trocará muy cedo em Imperio, & suprema Monarchia, com felicidades nunca vistas, nem ouuidas.

Aquirto primeiro, que supposto comecarem os trabalhos, & infortunios de Portugal em a perda Del Rey Dom Sebastião, não comecou contudo nella nosso captiueiro, & total ruina, pois ainda tiuemos por legitimo successor, & Rey paterno ao Serenissimo Cardinal Dom Henrique, mas com sua morte se principiou, & ficamos sogeitos a Castella, o que succedeo no anno de 1580. em que appareceo aquelle fatal Cometa, peloqual Heliseu Roslino, a quem re-

fere Keplero, veio a conhecer, & calcular Rerum omnium Europa  
Carastrophen, a fatal destruição de Espanha, & tam-  
bém a apparecimentão desta nova Estrella, como elle escreveu no anno  
de 1604. a 14. de Outubro; por estas palavras. Stella hæc tanto  
mihi plus creat admirationis, quod inde à viginti amplius  
annis ex stella anni 1572. & Cometa anni 1580. prævidi  
hoc anno 1604. aliquid futurum, quod omnia miracula su-  
peret. Rogo autem legas quæ tractatu meo meteorastro-  
logo Physico de Cometis anni 1580. & 1590. scripserim,  
inuenias, mirabile dictu, Cometam anni 1580. digitum in-  
tendisse in hanc nouam stellam; disparuit enim in hoc lo-  
co, quo nunc stella fulget, & coniunctio magna planeta-  
rum accidit, &c. O qual vertido em Portuguez, vem a dizer.  
Esta estrella he pera mim de muito maior admiracão, porque he  
mais de vinte annos, que da Estrella do anno de 1572. & do Co-  
meta de 1580. preui auer de acontecer neste anno de 1604. hum  
prodigio sobre todos os milagres da natureza. Porque te peço leas,  
o que escreui no meu tratado dos Cometas do anno de 1580. &  
1590. & acharas cousas admiraveis, que o Cometa de 1580. quasi  
apontaua com o dedo nesta estrella; porque desapareceo no mesmo  
lugar, em que esta noua estrella resplandece, & em que aconteceu a  
conjuncção maxima. Atequi sem palavras deste insigne Astrologo;  
porem eu fazendo diligente computo do movimento dos Planetas,  
& particularidades, que ouue no tempo, que appareceo a Estrella.  
vim a colligir com alguns Authores, que não nomea Keplero, que  
Saturno andara seis graos, & 12. ou 14. minutos, que restauam  
pera se ajuntar com a Estrella em 60. dias, pellos quaes se collige  
auerem seus effeitos de succeder passados 60. annos do tempo, em  
que o Cometa naquelle lugar desaparecera, & Iupiter senhor do  
lugar do Cometa, conjuncção, & estrellas andou os ditos graos, &  
minutos em 36. dias, que representão 36. annos, os quais juntos  
aos 1604. que entam corriam, fazem 1640. como tambem os ses-  
senta de Saturno juntos aos do Cometa 1580. fazem 1640. em que  
começou a reynar aquelle, que esta Estrella por mandado de Deos  
representaua. Outras muitas particularidades bem notaueis pu-  
dera aqui dizer, mas fahiraõ á luz em outra obra mais copiosa.

Donde se vê claramente com quanta certeza poderia afirmar antes, que no tal anno aueria em Portugal Rey Portuguez; pois alem da certeza, & verdade de tantas profecias, que o deixão, auia estas razoes, & outras muitas, sem que pera isso nos ajudassem das pronosticaçoens ridiculas, & fenhadas ficçoens judiciarias, de que uzauão os Egyptios, não convenientes aos Catholicos Christãos.

Quero rematar este Juizo geral com o Hieroglifico, com que os mesmos Egyptios significauam os dous numeros que atras dissemos, aos quaes chamaraõ quadrados, & perfeitos: a saber o do Anno da creaçãem do mundo de 5400. & o de Christo de 1640. que vem ambos a ser hum mesmo, aquella representaçãem no retrato de hũa mão direita, fechados o dedo do meyo, & o anular, & direitos o index, & o meeminho; & este por o de hũa mão esquerda, com o dedo polegar sobre o index, como se faz quando se jura pela Cruz, como se ja quizeem significar que o anno de 5400. & o de 1640. representados nas duas mães, não são demonstraçãem com o index das profecias, mas com o meeminho das estrellas, & conjecturas naturaes a felice restauraçãem desse Reyno, & gloriosa aclamaçãem Del Rey D O M I O A M o felice, que Deos guarde, em o qual se auia de cumprir a promessa, que Christo nosso Redemptor tinha feito de por os olhos de sua misericordia em Portugal, & estabelecer nelle seu imperio, peraque por este meio seu, venha o mundo todo a receber a Fè.

Catholica. Respiciam,

& ridebo.

Do Juizo

*Do Juizo dos quatro tempos do Anno.*

**P**OR quanto damos principio ao anno, no que toca à pronostica-  
ção dos tempos, aos 20. de Março he principio do veraõ, confor-  
me ao cõmum sentir dos Astrologos; não nos corria obrigação de tra-  
tar da primeira quarta hiemal, que começa aos 21. de Dezembro, duas  
horas, & 20. minutos depois da meia noite antecedente, por pertencer  
ainda ao pronostico do anno de 1644. porem como este he o primeiro  
que faço, & ha de servir de exemplar, quero dar tambem exemplo aos  
que o ouuerem de seguir, a não perdoarem ao grande trabalho, que ha  
em calcular, & levantar tantas figuras. E pellos tres, que desta quarta le-  
uantei, nella têm o supremo dominio o planeta Saturno com 50. testi-  
muhos de seu valor, ainda que por estar na 6. casa, & em sua cayda, &  
estar com rayo opposto o ascendente, não terão tanta efficacia seus effei-  
tos, será Marte participãte com 26. testimuhos em as tres figuras de  
esta quarta. Será algum tanto deſtemperado este Inuerno com grandes  
frios, porem não continuos, muita neve nas partes onde costuma cair,  
& pedra com alguns terremotos, geadas, & algũas neuoas, particular-  
mẽte em partes humidas, & proximas aos rios, como Coimbra, Lisboa,  
&c. porque Marte leuanta as humidades, & fumos da terra, & Saturno  
os condeasa, & aperta por ser muito frigido, & inimigo da vida, & assi  
auerà tambem algũas trouoadas, q̃ serão em partes muy perigosas, pois  
despidirão muitos rayos, & como diz Haly, por se achar na sexta casa  
com aspecto opposto à Lúa, & lançar seu Anticio no meyo do Ceo na  
decima casa, denota perda dos frutos, q̃ então florecem, morte dos ani-  
maes, & gado miudo, perda dos escravos, auerà pouco peixe, muitas en-  
fermidades melancolicas, apoplexias em homens velhos dados ao ocio,  
& compostos de fleimas, & parlesias, a que o vnigo chama (ar) eresipo-  
las, bexigas, & sarãpão em gente miuda. E por quanto a cauda do Leão  
na 5. casa bota seu Anticio na 11. lugar da Lúa, denota difficuldade, &  
perigo em os partos, & Marte em a 9. casa com seu Anticio na 8. in-  
flue grandes perigos nos caminhantes, tormentas trabalhosas nos nave-  
gantes, & assaltos de coffarios. E no cap. 3. par. 1. diz o mesmo Haly, q̃  
por estar Marte em o decano da Lua, & Saturno no do Sol, & lançar  
seu Anticio no signo, em que esta a cabeça do Dragaõ, influirá em os ho-  
mens militares desejos, & pertinacia na guerra, & ganharão gloria, &  
fama no valor, com que perseguirão os inimigos, que os virão inficionar  
com roubos, & aos lauradores excitara a fazerem suas lauouras, & ven-  
der seus gados com ganãcia, & proucito; & por quanto Iupiter se acha  
na almugca do Sol, que está na casa 3. & domicilio de Saturno, termo  
& fim de Veaus, segundo Ptolomeo, & no decano do mesmo Iupiter,

Cap. 3.  
par. 8.

promete feliz successo à liberdade da pessoa, que a terceira casa significa, & ha de ser gloria, & cabal confirmação de nossas felicidades, SAPIENTI DICTVM SAT EST, ainda que isto só se deve entender em quanto os astros a isto nos inclinão, mas não de modo que necessite as vontades, que são liures, & só se pode afirmar por coniecturas. Os ventos mais geraes desta quarta serão varios, porque Saturno moue os ventos da parte do Oriente, & Marte do Occidente.

Estes effeitos se poderão diminuir em parte pella benignidade, & fauor de Iupiter, senhor de hum Eclypse da Lua, que se poderá ver ainda no nosso horizonte, se o tempo o não impedir, aos dez de Feuereiro às cinco horas, & 38. minutos depois do meio dia, em que a Lua ficará eclipsada por noue dedos, 3. minutos, 42. segundos, que vem a ser pouco mais de duas partes de seu corpo, como se mostra na figura que se segue.

*Septentrio.*



*Meridies.*

Acabará às sete horas, & hum quarto, & durará todo o Eclypse tres horas, treze minutos, 36. segundos. Começará seus effeitos aos vinte & hum de Feuereiro, & acabará aos 28. de Mayo, serão respeito dos tempos de mór efficacia no principio, & diminuirá as inclemencias de Saturno, & de Marte, que neste inuerno dominaão, rematando com a morte, ou perda de duas grandes pessoas, como afirma Aliacho de iudicijis.



dicij cap. 17. É por quanto Marte se acha na 10. casa, saindo já de seu decano, da mostra de influir mudanças, & priuação de algum cargo, ou cargos da milicia, mormente sendo aquelle signo detrimento de Iupiter, que está no Anticio do Eclypse, & nelle se não exalte nenhum planeta. Versehaõ melhor os effectos deste eclypse nos lugares sujeitos ao signo de Leão, como Italia, Grecia, Lombardia, Caragoça, de Sicilia, Roma, & Rauena, &c. E posto que he proprio de semelhantes eclypses pronosticarem maos successos, este se hauerá com Portugal peito contrario, por quanto está sujeito a sua triplicidade com benigno rayo: dista o meridiano deste eclypse deste no 90 nouenta & cinco graus & meio, que vem a ser noue horas, & vinte minutos, como he nas Ilhas chamadas Sete irmãs.

### *Tuizo da primeira quarta do Veraõ.*

**N**A M faltaõ alguns Astrologos, que affirmem ser o senhor desta quarta o senhor vniuersal de todo o anno, a que segue alguns modernos, por euitarem o trabalho de tantas calculaçõs, & figuras: mas como minha intençãõ sã seja tirar a limpo a verdade, & seguir em tudo o que mais cõ esta se ajusta, digo ser diuerso o senhor do anno vniuersal, & o particular desta quarta do Veraõ, que neste anno de 645. serà o planeta Marte com Iupiter por Alcocoden, pelo que serà mais calido, & seco o Veraõ do ordinario, mas não tanto, quanto por sy sã Marte prometia, por ser Iupiter moderado, & senhor do anno, & a Lua participante, que conduz a humidade. Perderseha parte dos frutos por falta de agoa afazoadã, ainda que conforme Iutino, Antonio Magino, Hali, Origano, &c. por estar Marte no Occidente com as primeiras estrellas de Geminis, em que lança seu Anticio, sendo o mais predominante, auerá algũas tempestades repêtinãs, trouoadas, & chuvas copiosas, por estar Marte em signo Aquico, & Iupiter em Tauro, casa de Venus, & exaltação da Lua, & aspecto quadrado ex Leopoldo. E os ventos de ordinario sopraraõ do Oeste atè o Norte; porque este moue Marte, & a Lua, & aquelle moue Iupiter. E pella mesma rezaõ seraõ as febres intermitentes de langue, & colera cõ malignidade. Também Marte no decano de Venus promete auer este Veraõ varias doenças venereas, veja se Hali. E por estar em seu termo, & cahir seu Anticio no termo, & fim de Saturno, que tambem esta na casa, & termo de Marte, conforme aos Eypcios, auerá algũas mortes repentinas.

Não deixarei de aduertir a effiçacia, com que Marte influirá seus marciaes effectos no mar, & terra sujeitos ao signo de Cancer, ou sua

Magin. Supplement. Mag. lib. de mut. reris 4. 5, fol. 16. Haly c. 8. par. 3.

trad. 6. c. 12.

Cap. 3. p. 4.

Guarico  
tract. 6. c.  
10.  
Manil lib.  
4.  
Magin. p.  
1. c. 14.  
Figueredo  
Auellar.

triplicidade diurna, termo, & fim proprio: nem obsta estar em casa ca-  
dente, & nella botar seu Anticio, pois vai entrando o Sol em sua habi-  
tação, & decano com propria exaltação, trigono, diurno, & termo: no  
mar, por entrar no domicilio da Lua participante do trigono Aqueo  
em seu termo, falce, & decano de Venus, conforme a Ptolomeo, Lucio  
Gaurico, Manilio, & Magino. E pela mesma causa na milicia se proue-  
rão varios cargos, & dignidades successiuas com honra de hunos, & aba-  
timento de outros. Jupiter no decano de Saturno influe milerias, cati-  
ueiros, baixezas, & fereza nos lozeiros a tal signo, como em Badajoz,  
&c. a quem pronosticão os astros lozeição a Portugal com pouca per-  
da, como refere Haly, vbi supra. Virá pera este Reyao muita prata de  
fora, bronze, & cobre, por estar a Lua, & Jupiter, que os significão, bem  
afortunados, & fortes. Adirto finalmente, que quasi todo o Verão, ou  
a mayor parte, se verá os effeitos do Eclypse passado, pelo que me não  
detenho em tratar mais riudamente desta quarta.

### *Iuizo da segunda quarta do Estio.*

**A** Lua, como senhora particular, domina no Estio este anno por 37.  
testemunhos, tẽ por adjuntos a Venus, & a Jupiter senhor do an-  
no, ambos com 34. dignidades. Serà o tempo vario, & inconstante, por-  
que a Lua muda a qualidade dos tempos com o ajuntamento, que faz  
cada mes com o Sol, o qual tambem faz o mesmo em cada quarta do  
anno, como refere Pitato ex Leopoldo. E assi no primeiro quarto cres-  
cente he a Lua per sy calida, & humida, na opposiçam calida, & secca;  
no quarto minguate fria, & secca; & na conjunçam, ou Lua noua he  
fria, & mais humida. E porque na figura da entrada do Sol em Cancer,  
que serà aos 21. de Junho às 6. horas, & 47. minutos da menham, se acha  
a Lua proxima à conjunçam em signo terreo, & melancolico, tendo por  
adjunta Venus em seu termo, & Jupiter no decano de Venus, & trigo-  
no de Saturno, promete o Estio temperado, mais humido, & frio, do q̃  
pede seu natural, & por se achar a Lua na vndecima casa, denota boa  
fortuna, (PAS IM FORTVNAM AFFLVENTEM SIGNIFICAT) nam sò ao nos-  
so Reyno, mas tambem aos lozeiros ao signo, em que está: Venus na  
mesma casa excita os homens a deleites, & passatẽpos honestos, & las-  
civos. E Jupiter fortunado, por estar quasi liure dos rayos do Sol na vn-  
decima, AVGET FORTVNAM, ET SPLENDOREM VITAE, INOPINATA TRI-  
BYIT DONA, ET BONA. Porem aos lozeiros ao signo de Geminis, por lan-  
çar seu Anticio na 13. influe utilidade, & proveito dos litigios, & de-  
mandas aos autores, & promete feliz successo nas armas, & gloriosas  
vitorias, com despojos dos enenigos. Veremos

Veremos nesta quarta hum Eclypse do Sol aos 21. de Agosto, em que o Sol se começará a eclypfar as 10. horas, 3. minutos, será o meyo do Eclypse às onze horas, 24. minutos 12. segundos: será o fim total ao meyo dia, 44. minutos, & 37. segundos, conforme a David Origano, & calculo Lansbergiense, dando porem a Lisboa 11. graos & meyo de longitud, por me constar mais de certo das experiencias mais modernas. Nam se eclypfará o Sol todo, mas sòmente a cantidade de sete dedos, & quasi 23. minutos, que he pouco mais da ametade de seu corpo, como se pode ver na figura seguinte.



Durará todo o Eclypse duas horas, 40. minutos, 50. segundos, & conforme a Ptolomeo, & seus sequaces, começarão seus effeitos, passados 136. dias, que vem a ser aos 4. de Janeiro do seguinte anno de 1646. duração dous annos, 240. dias, que acabarão aos 31. dias de Agosto de 1648. em que tambem rematarão os effeitos do Cometa, que vimos o anno de 1618. dos quais aqui nam tratamos. E assi conforme a esta doutrina nam tinhamos que tratar aqui seus effeitos, pois pertencem aos annos seguintes: mas porque, como dis Origano, se pode com razam duuidar, aonde estão tanto tempo estes effeitos depois do Eclypse sem se manifestarem, nam parece fica tam prouauel esta doutrina de Ptolomeo; assi q̄ (como elle diz) *CONSENTANEVM NAMQVE EST ECLYPSES STATIM OPERARI, ET EFFECTVS SVOS ALIQVÒ VSQVE EXTENDERE,* Diremos pello menos em gèral alguns de seus effeitos, que mais se manifestarão em Leam de Espanha, por ser fogeito ao signo, em que o Sol padece Eclypses na decima casa; & geralmente sobre toda Castella, por ficar mais ao meridiano do Eclypse, do que nos, & estar fogeita a

Ptol. lib. 2  
quadr. c. 6.  
tex. 28.

Orig. p. 3.  
de effect.  
cap. 2. fol.  
446.

Sagittario signo de sua triplicidade, tambem abrangeram a Galia toga-  
ra, aos Alpes, Italia, Sicilia, Apulia, & ao Reyno de Boemia (postoque  
Garceo o refere a Cancer, & das cidades Damasco, Syracusa, Ra-  
uena, Cremona, Praga, & principalmente Roma; & tambem em os  
Ingeitos ao signo de Aries, como Polonia menor, Inglaterra, Napoles,  
Capua, Ancona, &c, conforme ao mais commum dos Astrologos sera  
o Sol proprio senhor, & Almuten deste Eclypse, por estar mais proxi-  
mo ao ponto do meyo do Ceo, em que tem sua casa, & triplicidade, &  
nella estar pessoalmente com a Lua no termo, & decano de Marte com  
24. testemunhos sem debilidades: porem como aos dous luminares se-  
nam affinem particulares effectos, por serem as causas principaes delles,  
& que confirmam, & dispoem a virtude dos mais planetas (como af-  
firmam os Astrologos, - & se pode ver em Origano; Sera Marte o se-  
nhor deste Eclypse, por ser o segundo em dignidades com 15. testimu-  
nhos, com casa, triplicidade, & decano no ascendente, & com decano,  
& termo no lugar dos luminares, & admirando adjunto, ou Alcocodẽ  
sera Jupiter com tres sinas de sua fortaleza; que os mais planetas se  
acham debiles, & peregrinos nos lugares eligarios. Marte por ser Al-  
muten, como refere Ptolomeo, he causa de corrupçam, EX FERORE  
SANGVINIS PROPRIE INTER HOMINES BELLA CIET, temea discordias, &  
pronostica guerras entre os homens, destruiçam de Cidades, motins no  
povo, ira, & furor dos Principes, & por meyo destes mortes nam ima-  
ginadas: porem Jupiter fortuna maior moderara estes rigores, & farã  
que rematem em bem; & por botar seu Anticio na quinta, causa def-  
gostos, & perda de morgados, & mortes de filhos, - & principalmente  
moços. Jupiter debil em a octaua casa com seu Anticio na septima de-  
nota morte de Principes Ecclesiasticos, & letrados seculares, em parti-  
cular nas terras, em que Cancer, & Geminis dominam. E por ser em sig-  
no igneo com o Regulo, ou por outro nome o coraçam de Leam, cu-  
jos effectos sam em tudo Marciais. Remato com aduertir, que segundo  
a doutrina de Haly, por estar a Lua impedida com quatro debilidades  
de sua caida no ascendente, & mais cinco por peregrina, & ser senhor  
deste Eclypse Marte, & posto que nam esteja em signo aqueo, lançar  
seu Anticio no signo de Aries, triplicidade aerea, nam só influe  
mudanças, & nouidades no Reyno, mas sera principio,  
& fundamento de hũa nova estrella, ou fatal Co-  
meta, que ameace sangue, & seja pro-  
nostico da paz de todos.  
tam delejada.

Orig. n. 1.  
 de effect.  
 s. 2. de Ec-  
 clypl.

## Juizo da terceira quarta do Outono.

**E**Ntra a quarta Autumnal este anno aos 22. de Setembro às oito horas 35. minutos, & 45. segundos depois do meyo dia, seu Almuten he a Lua, & Alcocoden Mercurio, ambos em dignidades iguaes: mas antepomos a Lua por estar mais proxima ao Angulo do Occidente, & ser senhora do signo ascendente na figura preuencional de sua conjunçam com o Sol, & em alpecto trigono com Iupiter, que bota seu Anticio no ascendente, & por estar em opposiçam com Saturno. Pelloque, segundo o doutrina de Iulio Firmico, Manilio, Iuntino, Pitato, & Albumazar, & muitos outros, que segue Origano, ferà o Outono mais frio, & muito menos secco do que pedia sua qualidade, & por isso muy semelhante à do Inverno, & a natureza flematica.

Pitar. pag. 34. ex Eco pol. c. 1. trad. 6. Albumazar l. 4. c. 5. Origano p. 3. cap. 2.

Porém nam serà esta temperie continua; porque sendo a Lua senhora, que, como ja fica dito, muda cada Lua a temperie dos arcs, farà variedade, mas com menos efficacia, sentirão contudo no meyo desta quarta a efficacia de seu mal os doentes de almorreimas, chagas, lepra, & sarna; nasceraõ espinhas no rosto, & alguns impedimentos na vista; auera retençam de ourinas, & alguns fluxos de langue: Venus em a 6. casa, & em signo humano, promete grandes lucros nos tratos, & commercios, & nas mulheres infirmitades nascidas de intemperancia do comer, & beber, & fraquezas do estamago (como refere Haly): & segundo o mesmo, a Lua na mesma casa, inclina a pouos a virtude, & a se apartarem de vicios. SIGNIFICAT RELIGIOSAM, ET A VITIIS ALIENAM POPVLI VITAM. E por estar a Lua no domicilio de Marte, & em seu decano trigono, & termo com rayo opposto a Saturno, que está na duodecima cadente, & lançar seu Anticio na nona, & o grau do signo, em que está o lançar na decima, lugar da cauda do Dragaõ, promete algũas contendias, enganos, & traçoẽs occultas, com morte de alguns catholicos, ou justificados em sua causa, & particularmente em os lugares fogeitos a Tauro, Escorpio, & Aquario: como são, Hybernia, Mauritania, Catalunha, & a parte Meridional de Suecia, Sicilia, Roma, Braga, & Badajoz, a quem se pode temer fatal ruina. Finalmente,

Haly c. 7. par. 8.

Haly c. 7. par. 2.

Vi apud Astrologos partem reperit.

segundo Origano, irsehaõ vendo, & especificando nesta quarta os particulares effeitos do Eclipse Solar passado, ainda que os mais Astrologos dilatam seus effeitos pera o tẽpo, que em seu proprio lugar dissemos.

*Início da última quarta Hyemal.*

**I**upiter fortuna mayor, & senhor vniuersal do anno terá tambem o dominio particular desta quarta do Inuerno, com vinte & cinco excellências de sua fortaleza, tendo por participante no dominio a infortuna mayor de Saturno, com 23. testemunhos nas tres figuras essenciaes desta quarta, que será, conforme a seu natural, frigida, & humida flematica, & conueniente à idade decrepita: auerá algũas neues, & geadas sômentê nas partes ordinarias, aonde costumão a cabir, & nam nas extraordinarias; porque ainda que Saturno frigidissimo pronosticasse grandes frios, geadas, neues, & caramelo, ainda nas partes extraordinarias, contudo nam sortirão effeito seus influxos; porque Iupiter com seu calor os impede, & a malignidade de hum se atalha com a benignidade do outro, & a fortuna mayor se diminue com a efficacia da infortuna mayor, que por estar na terceira casa em aspecto quadrado cõ Marte na duodecima em termo, facie, & decano do mesmo Saturno, q̃ bota seu Anticio na nona, & a olha com aspecto opposto de seu termo, & casa de Marte, ameaça graues perigos nos caminhos, & jornadas, assi por mar, como por terra, mômête por se achar com a terceira parte da constellação de Aries, que, conforme a Cardano aphorism. & Almanfor, tirado de Ptolomeo, & refere Alcabicio Estadio no Catalogo dos asterimos, faz os ares tenebrosos, & os engrossa, & com a parte Boreal moue perigosas tempestades de ventos, & com a Austral chuvas copiosas. Porem Iupiter na figura da conjunção preuencional, por se achar em a nona casa em mutua recepção de seu domicilio com a Lua, dignidade forçofissima na terceira casa, conjuncta com o Sol em Sagittario, casa, & trigono do mesmo Iupiter, desfaz em parte os effeitos oppostos, & promete felices successos aos nauegantes Lusitanos, & muito em particular Olissyponense; porque muitos Astrologos affirmão ser Cancer o signo a que está logeada Lisboa. O Sol por estar em casa cadente, como he a duodecima, em signo terreo, & melancolico, casa de Saturno, exaltação de Marte, triplicidade de Venus, & seu termo, com Venus, & Mercurio combustos, significam mã correspondência nos tratos, & impedimento nos comércios, & finalmête as mesmas, & outras doenças, que acima na quarta do Inuerno passado apontamos, & ir se hão obseruando parte dos effeitos do Eclypse do Sol passado. E pera nãr euidencia do que ategora tenho dito na pronosticação deste anno, & intelligencia das muitas cousas, que de industria ca-lo, ou por ellas em sy o pedirem, ou porque com a aduertência seguinte serão

serão manifestas aos sabios, pera os quaes em particular fizemos este exemplar.

*Conueniencias deste anno de 1645. com o da Restauração de Portugal de 1640.*

**H**E o signo ascendente da figura celeste de tanta efficacia pera com a significação della, que a este dirigem communmente os Astrologos todos os mais significadores, & a todos elles este, pelloque se dizem absolutamente combinarem os effeitos das figuras, quando os ascendentes combinam. Como se pode ver em Cardano, & Origano, & outros muitos Astrologos. Foy o signo ascendente na figura da acclamação, que succedeo ao primeiro de Dezembro às noue horas em ponto, o signo de Capricornio, a que está iogeito este Reyno (segundo alguns moderno, ) o mesmo signo tem por ascendente a figura deste anno, como acima se pode ver. Nem obsta serem diuersos os graus ascendentes; porque nam seguimos aqui os sonhos de Iulio Firmico, ou diuisam sonhada, que faz dos graus, & diuersa pronosticação, que dá a cada parte dos signos, & segundo esta foi ascendente o primeiro grau de Sagittario na acclamação, que elle diz ser significadora de Reys.

Card. 2. a. phor. 172. Orig. p. 3. mēb. 3. c. 17. 9. 7.

Iulio Firmico lib. 8. cap. 27.

*Prima pars Capricornij, si in horoscopo fuerit inuenta; Regem faciet, ac Principem; Et cui maxima conferantur insignia potestatis.* E o grau ascendente da nossa figura assim, he o duodecimo do mesmo Capricornio, a que assina diuersa pronosticação, à qual, como digo, senam deue dar credito, nem aprouar por scientifica.

Terão mais este anno, & o de 40. combinaçam, & semelhança no aspecto sextil, que os dous superiores planetas, fortuna, & infortuna maior; o qual aspecto sextangular, a que os Latinos chamão, sextilis, & os Gregos, Hexagono, pintam, & significam os Astrologos por hũa estrella, & lhe attribuem quasi a mesma efficacia, que ao trigono, & por tal o julgam, aspecto feliz, & rayo favoravel, ainda que Magino o compara tambem ao aspecto quadrado, & maligno rayo, quando os Planetas estam debiles, & peregrinos, ou com os mais Planetas em maos aspectos. Foi o do anno de 40. ao primeiro de Agosto, estando Iupiter em 28. graus, & 55. minutos de Aquario, & a differença de minutos se abate com a latitude em signos aereos, & igneos. E a do presente anno será ao 20. de Setembro, pouco depois da conjunção da Lua com o Sol em 28. graus de Virgo, estando Saturno em 3. graus, 22. minutos de Tauro signo terreo, & Iupiter em 37. graus, & 20. minutos

Mag: Isagog. par. 1. cap. 30.

de Cancer

de Cancer signo aqueo. De modo, que pera estas duas radiaçoens dos superiores planetas concorrerão todas as quatro triplicidades, ignea, aerea, aquea, & terrea, sendo esta vltima cabal comprimento, & consumaçam do que faltou á primeira. Tambem feraõ semelhantes estes ambos pella mayor parte nos tempos, por quanto foi hum só o Almirante governador destes annos. Tambem combinaram estas duas figuras da acclamação feliz, & deste anno em terẽ ambas na casa 5. aquella ferrosissima estrella da primeira grandeza, a que os Astrologos chamam ALDEBARAN, PAULICIVM, ou, OCVLVS TAVRI, da natureza de Marte, & na 8. a cauda do Leam, ou deneid. eleced Saturnina, com participaçam de Venus, & Mercurio. Na nona casa da Religiam dignidades Ecclesiastica, & jornadas compridas tiueram aquella insigne estrella do Arturo Alramech da calidade de Marte, & participante da de Iupiter. Da mesma natureza he a estrella, que chamamos o coraçam do Leam, ou Regulo, Basilisco, Calbelecet, a qual tiueram na 8. casa, significadora da morte, como tambem a Lucida coraçam da Idra, ou Alphard da condiçam de Iupiter, & Saturnio: na 11. o coraçam do Escorpião Antares, que tem as mesmas calidades. E a vltima estrella da effusam de Aquario, Fomahand, mercurial, venerea, tiueram entre sy concordés na casa segunda, significadora das riquezas. Estas, & outras muitas combinaçoens, & semelhanças, de que por abreviar nam trato, como nem de seus effeitos, que requeriam particular tratado, & nam só o de hũ Pronostico. Estas, como digo, tiueram estes dous annos de 1640. & 1645. ou a figura deste, cõ a da fatal acclamaçam de S. Real Magestade, pera cujo dia refero algũas de suas particularidades. Remato este luizo geral do anno, & de suas partes, com pedir aos que o lerem, que saibão estimar, & discernir a verdadeira sciencia (de que fiz mais cabedal neste exemplar) da incerteza da pronosticaçam coniectural, & tam limitadas, como duvidosas experiencias, de que consta a iudiciaria: & saibam attribuir a isto a cõtradiçã de seus effeitos; & só me imponhaõ os erros, que cometer no rogante à Astronomia, como a ignorante na sciencia. E protesto nam ser minha intençam affirmar, nem ainda referir cousa, que possa encontrar a vontade, & pureza de nossa santa Fee; pera o que me someto em tudo à correçam, & parecer do Supremo Tribunal da sancta Inquisiçam, por quanto

*Non est consilium contra Dominum.*



*Syzygias do Sol, Lua, & mais Planetas em cada hum  
dos doze meses, com o Juizo dos tempos  
em particular.*

I A N E I R O.

**F** O Y Iano o primeiro Rey, que em Italia impunhou o Sceptro, & recebeu a Coroa: peloque tendo os Romanos respeito a suas heroicas obras, lhe dedicaram este mes, por ser o primeiro do anno; & de seu nome de Iano deriuaraõ este de Ianeiro: ou como outros affirmãõ, deriuaramno desta palavra Latina (IANUA) que significa a entrada, ou porta, por ser o primeiro dia deste mes a entrada, & porta do anno, conforme ao computo Romano, que seguimos. E ainda que Numa Põmpilio lhe daua sò trinta dias; Celar lhe acrescentou mais hum, pera ficar de trinta & hum dias, como agora lhe damos.

Ao primeiro deste mes, Domingo, em que tem principio este anno de 1645. nasce o Sol com as primeiras estrellas de Sagittario humidas, & frias; segundo Almanzor refere de Ptolomeo, & Estadio explica, & neste nosso Horizonte nasce este anno justamente com a Estrella vltima da parte Austral do arco; da natureza de Marte com participaçãõ da Lua, poeirse o Sol em a segũa parte de Sagittario temperada, & em particular em Lisboa com a vltima de tres estrellas do rosto, & a hũa hora 41. minutos faz a Lua triangulo com Marte retrogrado, & Occidental em Geminis, estando em 21. graos, & 41. minutos de Aquario, que por serem signos terreos, & aereo, fazem o tempo nubiado, & ventoso, precedeo a conjunçãõ da Lua aos 29. de Dezembro às duas horas; & 44. minutos depois da meya noite antecedente em 8. graos de Capricornio, de que foi senhor Saturno, que està no signo de Aries cõ participaçãõ de Marte em Cancer: o que tudo considerado, digo ser este dia tempo carregado, secco, & frio, ou tempo reuolto com agoa, segundo Origano. Este mesmo modo de pronosticar, que tiemos neste dia, guardaremos sempre em todos os mais que apontarmos; aindaque, por evitar leitura, nam ponhamos, como aqui, todas as cousas; & sò apontaremos os effeitos della, peraque em tudo mostremos com o exemplo ser exemplar este Pronostico. E aduãto de camuãõ aos q̃ d'elle se quizerem aproueitar. pera fazer outros, que regulem, & moderem os significados, & effeitos, particularmente dos tempos, pella qualidade do clima, terras, lugares, ou Cidades, peraque os ordenarem, a qual deuem primeiro adquirir com continua obleruaçãõ, & experien-

cias, como nos mesmos iremos fazendo, notando o dia, & aspecto de tempo, em que esta nossa pronosticaçam faltar, pera que tornando a examinar de nouo, possamos melhor aduertir na combinaçam dos tempos futuros, & annos seguintes; se a beneuolencia dos que o lerem nos obrigar a continuar tam molesto, como enfadonho calculo, a que se pode responder o interesse da commua aceitaçam de minhas obras.

Aos tres, terça feira, aspecto \* da Lua, & conjunçam do Sol com Mercurio. O mesmo aspecto quadrado de Saturno.

Aos quatro, *APERTIO PORTARVM VALIDA*, que promete neue, tempo nubiloso, húmido, & tenebroso: mas não sortirá tanto effeito, & humidade, por estar em signo igneo Saturno, & nasce o Sol cõ a estrella inferior da boca do Equiculo, que prometem serenidade.

Aos cinco, quinta feira às dez horas, & dous minutos da manha, quarto crescente da Lua em 15. graos, 40. minutos de Aries, tempo brusco, & mudavel com alguma vento meridional, ou tempo carregado com nuues grossas.

Aos doze, quinta feira às 4. horas, 23. minutos da manha, Lua cheia em 22. graos de Cancer, prometia grande abundancia de agoa com ferraçam: mas porque nasce com o Sol neste nosso Orizote as primeiras estrellas de Aquario venereas, com participaçam de Marte, que sam estuofas, & nociuas, moderaraõ a chuua, & causarã tempo mais sereno.

Aos 19. quinta feira às 8. horas, & 43. minutos depois do meyo dia, quarto minguate em 30. graos de Libra, apposiçam de Marte com Venus, aperçaõ de portas, mudança do tempo com algua agoa, & abrandarã o frio, particularmente nascendo o Sol neste dia com o pé esquerdo Andromeda, & estrella chamada Alamac, da qualidade de Venus.

Aos 27. sexta feira às 6. horas, 39. minutos, Lua noua em 8. graos, 22. minutos de Aquario, senhor de sua figura Saturno, & participante Venus. Nasce o Sol com a coroa Austral da natureza de Saturno, & Jupiter, tempo carregado com nuues espessas, & neue, ou neuoas, com algua agoa.

## F E V E R E I R O tem 28. dias.

**F**Orão tam celebres com os Romanos as festas, que faziaõ a hum dos muitos Idolos, ou Deoses que adorauão, que a este mes de sua mayor solemnidade lhe deram o mesmo nome, & lhe chamaram Fereireiro, no qual faziaõ grandes fogos, luminarias, & procissoens ao dito Idolo, a que os Poetas vieraõ a chamar Plutão, senhor das furias infernacs.

ternas; & durauam doze dias continuos estas festas, que se chamauão  
AMBARVALIA, LVSTRALIA, AMBVRBIA, & finalmente FEBRVA, que vale  
o mesmo, que festas da purificação, que isso significa o verbo Latino;  
FEBRYO, id est, purifico; porque com estas festas, & sacrificios cuida-  
uão alcançar a purificação, & descanço das almas de seus antepassados.  
No tempo de Numa Pompilio tinha este mes 29. dias, & nos bissextos  
lhe dauão 30. Augusto Cesar depois lhe diminuo hum dia, que em sua  
honra attribuiu ao mes de Agosto. Este anno tem só 28. dias, por ser  
o primeiro depois do Bissexto.

Aos 3. festa feira, quarto crescente às 6. horas, & 7. minutos da tar-  
de em 15. graos de Tauro, pronosticaua ventos, & ares grossos, & nu-  
blados; & segundo outros, trouoens; porem como no mesmo dia faz  
a Lua conjunção com Iupiter, denora serenidade: he bom semear ne-  
ste quarto todo, porque sabirá à luz mais de pressa, & com mayor vi-  
gor a semente; & a que se lançar à terra estes tres dias dos deus até os  
quatro, porque alem de estar a terra disposta, & a Lua crescente anda  
tambem no signo terreo de Tauro, proprio pera semear.

Aos dez festa feira às 6. horas, & 30. minutos, Lua cheia em 23. graos  
de Leão, em tudo o mesmo, por estar Iupiter em quadrado apecto cõ  
o Sol, que moue ventos Septentrionaes, & Zephyros salutariferos, ainda-  
que o Eclypse da Lua prometa variedade, & perturba o Ceo, verfeha  
o meyo do Eclypse às cinco horas, & 38. minutos. Ia deixamos trata-  
do d'elle, & de seus effeitos atraz na quarta do primeiro Inverno, a on-  
de se poderão ver por extenso algumas. Durará esta serenidade alguns  
dias, porque aos onze faz Iupiter quadrado com Venus, a fortuna ma-  
yor com a menor.

Aos 18. Sabbado às 6. horas, & 4. minutos depois do meyo dia,  
quarto minguate, em o principio de Sagittario. Algumas humidades  
com pouca agoa, porem em signo igneo, aquece mais o tempo do que  
seu ordinario pedia no Inverno. Neste quarto he bom podar as vi-  
nhas, & cortar madeira, que não esteja pera arrebentar.

Aos 26. Domingo às 8. horas, & 6. minutos da manha, Lua no-  
ua em 8. graos de Aquario, & no mesmo dia conjunção da Lua em  
Mercurio, tempo chuoso, & frio em partes neut, & em partes neuas,  
& ferraçam.

M A R C O tem 31. dias.

**D**amos o terceiro lugar na ordem, que vamos contando os mezes  
com a Igreja Romana, a quem segue a maior parte de toda Euro-  
pa, aindaque d'elle começassemos a contar o anno Solar, & Mathe-  
matico.

maticos, pella entrada que faz nelle o Sol em o signo de Aries, principio do Zodiaco, & Equinocio vernal, em que, conforme a melhor opinioniam, deu o Author da natureza principio á criaçam deste vniuerso. E o mesmo tinha ordenado Romulo, primeiro fundador de Roma, irmão de Remo, a quem, por ficar senhor do Imperio mandou matar. Forão estes irmãos gêmeos, filhos de Rhea, ou Iliia virgem vestal, que concebeo dormindo do Deos Marte, como fingem os Poetas, & o celebrá Mantuano.

1. AEneid.

*donec Regina Sacerdos*

*Marte grauis geminam partu dabit Iliia prolem.*

E auendo Romulo de fazer a diuisam dos meses, dedicou este primeiro dos dez, em que diuidio o anno, a seu pay Marte, & delle lhe deu o nome de Março, como cantou Quidio.

3. Pastorū.

*Arbiter armorum, de cuius sanguine natus*

*Credor, & vt credar, pignora multa dabo.*

*A te principium Romano dicimus anno,*

*Primus de patrio nomine mensis erit.*

Ainda que outros affirmem, que forá diuiuado este nome de hum Idolo da guerra, a que tambem chamauam Marte. No primeiro deste mes ferião os Sacerdotes lume nouo, & o guardauam certas virgens todo o anno sem se apagar no templo da Deosa Vesta, & queimauão todos os ramos, com que os Sacerdotes tinham ornadas suas casas, & com outros de nouo as tornauam a ornar. Faziam tambem neste mes os Romanos todos seus arrendamentos, & delles começauam suas escrituras, como os nossos agora do Natal, ou São João; todos porena concordaram em dar 31. dias a este mes, como agora vzamos tambem.

Ao primeiro, quarta feira de Cinza, poeme com o Sol a generosa Aguia da natureza de Marte, & Iupiter, & ao pôr do Sol nalce a cauda do Leam, bom tempo.

Aos cinco, primeiro Domingo da Quaresma, quarto crescente a hũa hora, & 37. minutos depois da meya noite antecedente, em quinze graos de Geminis, tempo nublado, & com algũas mostras de agoa; ainda que pella conjunção, que nesse dia fará Marte com a Lua no mesmo signo de Geminis denota bom tempo, & faz apparecer o Iris, a que chamamos Arco da velha, sem que se lhe siga chuua.

Aos 12. Domingo, Lua chea as noue horas, 3. minut. da manha, em 22. de Virgo, tempo fresco, ou mostras de agoa, com aiguns tro-

Aos 17.

Aos 17. sexta feira, nasce o Sol com a cabeça de Medusa, tempo turbido, & vario.

Aos 20. segunda feira, quarto minguante da Lua em 30. graos de Capricornio a hũa hora, & 21. minutos depois do meyo dia, nasce o Sol com a cabeça de Medusa, & entra no primeiro ponto de Aries ás duas horas, & 15. minutos depois da meya noite antecedente, promete bom tempo, algum tanto fresco.

Aos 22. conjunçam de Venus com Mercurio em Piscis, faz soprar ventos humidos, & nublados, & segundo Magino, lançará muita agoa, & cerraçam em partes. In supp  
Isagog.

Aos 27. segunda feira as 6. horas 44. minut. Lua noua em 7. graos de Aries, denota variedade nos tempos: mas por ser signo igneo, com sua quentura nam será tão grande a mudança, antes caulará bom tempo.

### ABRIL tem 30. dias.

**D**eriuaram os Latinos este nome de APRILIS, do verbo, APERTO, que significa abrir, peilo effeito, que entam causa o Sol na terra, fazendolhe abrir os varios, & ricos thesouros de suas flores, & boninas, com que enriquece, & apascenta os sentidos humanos, & se reueste, & adorna a sy mesma. Nam faltam outros, que o pronunciem com ph, dizendo APHRILIS, deriuandoo de hũ nome Grego, q̄ significa a escuma da agoa, da qual dizem os Poetas nascera a Deosa Venus, à qual Romulo, como a progenitora de Eneas, de quem elle descendia, quiz consagrar este segundo mes, como o primeiro a seu pay Marte, conforme aquelle distico de Ouidio.

*Martis erat primus mensis, Venerisq; secundus,  
Hæc generis princeps, ipsius ille pater.*

Ao primeiro de Abril, Sabbado, nasce o Sol cõ as primeiras Estrelas de Aries, que por serem da condiçam de Marte, senhor desta quarta, & participarem de Mercurio, ambos planetas impetuosos, & vehementes, prometem furiosos ventos com algũa agoa.

Aos tres, segunda feira, quarto crescente da Lua em 14. graos de Cancer às 9. horas, & 35. minutos da manham, nasce o Sol com a cauda da Balca, pronosticaua tempo vario: mas por ter a Lua latitud Austral, & estar junta com as vltimas estrellas de Geminis, fará o tempo mais secco.

Aos 11. terça feira a 41. minutos depois da meya noite antecedente, Lua cheia em 21. graos de Libra com as vltimas estrellas da constellaçam de Virgo, & opposiçam com Saturno, promete agoa.

Aos 13. quinta feira, conjunçam do Sol com Saturno em 23. graos de Aries, aperçam de portas maxima, muda o tempo alguns dias dantes, & depois com frios, & pedra: mas por ser em signo igneo, & Marte senhor do Veraõ, naõ teraõ efficacia estes effeitos, ou se lançar agoa, serà com alguns trouoens em partes, por nascer o Sol com a capella.

Aos 19. quarta feira, quarto minguate as 4. horas, & 22. minutos da manham, em 29. graos de Capricornio, tempo secco, & ventoso, por estar com as primeiras estrellas de Capricornio seccas, & nociuas, aindaque per sy faça o tempo mudauel.

Aos 22, Sabbado, conjunçam de Saturno com Mercurio, em 25. graos de Aries, o mesmo tempo.

Aos 26. quarta feira, às 3. horas, 14. minutos da manham, Lua noua, bom tempo, aindaque por serem Orosopantes as vltimas estrellas de Capricornio, humidas, & nociuas, & senhora do lugar dos luminares Venus, promete algũa agoa.

Aos 30. Domingo, conjunçam do Sol com Mercurio, tempo secco, & ventoso.

M. A. Y. O. tem 31. dias.

**Q** Verendo Romulo fazer a Cidade, que fundara, populosa, fez diuisam das gentes em maiores pera o gouerno, & dignidades, que sempre eraõ os mais velhos, & menores pera a Republica, & milicia, que sempre eraõ os mais moços, & dedicou este mes aos maiores, do qual lhe deriuou o nome de Mayo, como testifica Quidio neste verso.

*Hinc sua maiores tribuere vocabula Maio.*

Outros affirmãõ, que os tratantes, & mercadores faziam grandes festas à mãy de Mercurio, a quem tinham por Deos das mercadorias, & tratos, & peraque lhe fosse propicio, & fauorauel, lhe dedicaraõ a ella este mes, & de seu nome de Maya deriuaraõ o de Mayo.

Ao primeiro, segunda feira, nasce o Sol com as vltimas estrellas de Aries, calidas, & estuofas, & juntamente com o hombro direito do Auriga, da natureza de Marte, & Mercurio, denotaõ furiosos ventos, ou calmarias, aindaque neste nosso seculo nam tenham tanta efficacia, como no de Ptolomeo, particularmente nascendo ao pór do Sol a estrella Lucida do meyo da lance de Libra, cuja natureza he da fortuna mayor, & Marcial, que pronosticam bom tempo, aindaque algum tanto calido. Aueraõ aperçam de portas, por ser quadrado de Marte

com

com Venus, que de ordinario mudaõ, & alteram o tempo.

Aos dous, terça feira, quarto crescente da Lua, em doze graos de Leão, às sete horas, & oito minutos da tarde, tempo calido, & secco.

Aos quatro, quinta feira, às oito horas, & 8. minutos, conjunçam de Saturno com Venas, prometia agoa, & fazia o tempo mais humido, & frio, senão estiueram em signo igneo, como he o de Aries; farà contudo algũa mudança no tempo.

Aos dez, quarta feira, Lua chea em 20. graos de Escorpio, às 5. horas, & 51. minutos da tarde, & por no mesmo dia fazer Saturno, & Marte aspecto quadrado, denota ventos furiosos, & em partes trouoës com algũa agoa, & em outras pedra.

Aos 15. segunda feira, aspecto sextil da Lua, & Iupiter com Mercurio em Geminis signo aerea, promete serenidade no ar, com ventos fortes, que de ordinario serã Nortes.

Aos 18. quinta feira às cinco horas, & 49. minutos da tarde, quarto miaguante em 28. graos de Aquario, farà o tempo algum tanto brusco, se a serenidade de Iupiter, & quentura de Marte, senhores desta quarta, o nam impedirem, porem sempre engrossará os ares.

Aos 25. quinta feira, Lua noua em quatro graos, & 25. minutos de Geminis, as dez horas, & 27. minutos antes do meyo dia, precedea a conjunçam da Lua com Saturno, que faz o tempo nublado, turbido, & humido, porem nam durará muito, por quanto no dia seguinte se ajunta com Iupiter pay da serenidade.

Aos 29. segunda feira, quadrado do Sol com Marte, as cinco horas, 16. minutos da manham, & as sete horas, & 53. minutos da tarde, conjunçam de Marte com a Lua em 7. graos de Leão, tempo secco, & nociuo, causará algũas das doenças, que no Juizo desta quarta vernal apontamos, reuiste tambem o Ceo de purpureas nuuens a o pôr do Sol, & algũas vezes causará trouoens, & relampagos com algũa agoa, & pedra em alguns lugares.

I V N H O tem 30. dias. |

**P**Or quanto Iunio Bruto, primeiro Consul dos Romanos, depois de vencido Tarquino, fez no primeiro deste mes, hum solemne sacrificio à Deosa Carnea, & lhe dedicou hum suptuosissimo templo em o Monte Celio, lhe dedicaraõ a elle este mes, a que deram o mesmo nome de IUNIO; porem se admitirmos o parecer do Poeta de Terrado, assi como Romulo dedicou o mes de Mayo aos mais velhos, assi tambẽ attribuiu este aos mancebos, & de IUNIORIBVS, deriuon IUNIO, que deu por nome a este mes.

*Iunius à Iuvenum nomine dictus adest.*

Ouid.  
Fast.

3 Outros querem que se derivasse Junho do nome da Deosa Iuno, pelas grandes festas, que os Romanos lhe faziaõ neste mes.

Ao primeiro de Junho, quinta feira, quarto crescente da Lua às 6. horas 29. minutos da manham, em 11. graos de Virgo, & às 9. & 33. minutos do dia, quadrado da Lua com Iupiter, & o Sol nasce com o pè direito do Auriga, & no dia seguinte com a estrella Palilicio da natureza de Marte, & de Iupiter, o que tudo promete, que correrão ventos Nortes atè Noroestes salutiferos, ainda que Marte farà algũa de-temperie no calor. E aos 3. Sabbado, conjunçam do Sol com Iupiter, o mesmo.

Aos 9. sexta feira, Lua cheia em 18. graos de Sagittario, às 9. horas, & 7. minut. antes do meyo dia, & nasce o Sol com as primeiras estrellas do escudo do Oriono, & com o peito da Pheniz; bom tempo, ainda que levanta algũas nuuens no poente ao pòr do Sol.

Aos 14. quarta feira, opposiçam da Lua com Marte, & conjunçam de Iupiter com Venus, ou da fortuna mayor, & menor, promete o mesmo, ainda que Marte o promete mais quente, & secco do q̄ tēperado.

Aos 17. Sabbado à hũa hora, & dous minutos depois da meya noite antecedente, quarto minguate em 26. graos de Piscis, tempo quieto, & mais fresco, que calmofo.

Aos 21. quarta feira, entra o Solsticio estival, & nascem ao pòr do Sol as estrellas do Delphino, que prometem remissam de algum modo no calor, com alguns ventos Nortes, ou Poentes; porque as estrellas da natureza de Iupiter mouem os ventos do Norte, & de Marte, os da Lua mouem os do Occidente.

Aos 23. sexta feira às 5. horas, & 28. minutos da tarde, Lua noua em dous graos de Cancer, nasce o Sol com a Estrella da coxa esquerda do Castor, tempo algum tanto mudavel, & sobre o fresco; como tambem aos 25. conjunçam do Sol com Mercurio, & quadrado da Lua cõ Saturno; & aos 27. Venus com Mercurio juntos.

Aos 30. sexta feira as 8. horas, & 8. minutos da tarde, quarto crescente em 9. graos de Cancer, geralmēte farà bom tempo, ainda q̄ pellos testemunhos, em que os planetas superiores excedem, correrão alguns vètos faudaveis, & em partes grãdes calmarias, ou soão de pouca dura.

I V L H O tem 31 dias.

Vlho, que atè o tempo do quinto Consulado de Cesar foi chamado  
QVINTILIS, por ser o quinto mes em ordem, cõtando desde Março, como



como ordenara Numa Pompilio; & depois foi dedicado a Iulio Cesar  
primeiro Monarcha dos Romano, & o chamaraõ de seu nome Iulio,  
como se pode ver largamente em Macrobio, & Censorino; porque  
Quidio nam distingue os meses subseqüentes a este, senam pella ordem  
dos numeros, como deste distico se collige.

*Tertius à senibus iuuenum de nomine quartus,  
Qua sequitur numero turba notata fuit.*

Macro-  
bius lib.  
I. Satur  
noc. 12.  
Censori-  
de Dei  
natali  
c. 12.

Ao Primeiro de Julho Sabbado nasce o Sol cõ o manubrio do tra-  
cado de Orion, & quasi com o ombro direito do mesmo Orion da na-  
tureza de Marte, & Mercurio. Ao meyo dia, & 43. minutos, triangulo  
da Lua com Iupiter, tempo seco, & ventos nortes, & aonde faltarem,  
calmarias.

Aos 8. Sabbado Lua chea em 16. graos de Capricornio as 11. ho-  
ras, & 36. minutos da noite, & duas horas antes, opposiçam da Lua com  
Venus, que mitiga o calor, & faz as marès mais fortes, & o tempo fres-  
co, & brando.

Aos 12. quarta feira, ao pdr do Sol nasce a capella do Auriga, &  
coraçam da Hydra, esta da natureza de Saturno, & Venus, & aquella  
de Mercurio, & Marte, & opposiçam deste com a Lua, & conjunçam  
de Venus com o Sol, ventos, & em partes trouoens com algũa agoa.

Aos 16. Domingo, quarto minguante da Lua em 24. graos quasi  
de Aries às 9. horas, & 43. minutos do dia. Nasce o Sol com as estrel-  
las da Lebre, calmarias: mas por se ajustar a Lua com Saturno, planeta  
frigidissimo, pode ser que modere o calor, excepto aonde elle mouer  
o vento Oriental, a que chamamos, Soão, porque ahi serão as calmas  
intensissimas.

Aos 23. Domingo, Lua noua a hũa hora & meya depois da meya  
noite antecedente entra o Sol no signo de Leão, & às sete horas da  
manham, conjunçam da Lua com Venus, & faz tambem quadrado cõ  
Saturno a Lua. Tempo humido com remissam do calor, & faz crescer  
mais as marès com agoas viuas.

Aos 27. a hũa hora, & 24. minutos depois do meyo dia, aperçam  
de portas fortissima pello quadrado de Saturno com o Sol, em Tauro,  
que de ordinario muda o tempo alguns dias antes, & depois, & causa  
nesta quarta trouoadas, & ventos. Nasce com o Sol o signo do Canis  
mayor, que causa grandes mudanças.

Aos 30. Domingo, quarto crescete da Lua em 7. graos de Escorpio  
ao meyo dia em ponto, tempo humido, & em partes algũa agoa.

AGOSTO tem 31. dias.

**T** Em este mes o oitauo lugar, segundo a ordem, que guardamos, aindaque Romulo lhe desse o sexto, & por isso lhe chamassem SEXTILIS; porem como Augusto Cesar reformasse os Calendarios corruptos, com deixar passar doze annos sem intercalaçam, sete annos antes da vinda de Christo, sendo Consules Marcio Censorino, & Afinio Gallo, & desse fim às guerras ciuis de Roma, & neste mes extrasse nella tres vezes triunfando, lhe dedicaram este mes, & lhe derão o mesmo nome de AVGVSTO, que em nossa lingua vem a ser Agosto.

Ao primeiro terça feira nasce o Sol com a estrella da boca do Leão da natureza de Saturno, & Marte, bom tempo, correrão ventos Nordeste.

Aos 7. segunda feira, Lua cheia ao meyo dia, & 33. minutos, em 25. graos de Aquario, tempo reuolto com algũas nuuens, & cerraçam, por logo se seguir opposiçam da Lua com Venus, denota melhor tempo, mas abranda o calor com serenidade.

Aos 14. segunda feira as tres horas depois do meyo dia, quarto minguate da Lua em 22. graos de Tauro, quadrado da Lua com Venus, & Mercurio, tempo vario, & em partes aqueas nublado, com chuvas interpoladas, & grande variedade, aindaque por ser de menos força este aspecto, diminuirã no effeito.

Aos 16. quarta feira, aspecto sextil da Lua, conjunçam com Iupiter, aspecto quadrado com Marte, & sextil com Mercurio, tempo quente, & humido, apto pera a corrupçam, & em partes algũas trovoadas, & pedra: faz tambem nuues grossas, & espessas, & o Arco da velha, mas sem agoa.

Aos 21. segunda feira às 11. horas, & 19. minutos do dia, Lua noua em 28. graos de Leão, calmarias, ou tempo quente, & carregado, por ser Marte senhor da figura em successão do Sol, senhor do lugar da conjunçam, & cainnante, & elle do ascendente com as estrellas da Lyra, da natureza de Saturno, & Iupiter.

Aos 29. terça feira às cinco horas, & 39. minutos da manhã, quarto crescente da Lua, em seis graos de Sagittario, tempo mudavel.

SETEMBRO tem 30. dias.

**D** Os quatro meses, a que os Romanos deram o nome commum de IMBER, que significa a chuua: guardando a ordem, & numero de Romulo, tem este mes o primeiro lugar, o qual por ser o septimo mes começando de Março, lhe chamarão SEPTEMBER, OU SEPTIMO IMBER.

BER; que val o mesmo que dizer, septimo mes chiuoso; porque nelle  
começa o Sol a declinar da Equinocial pera a parte do Sul, causa vni-  
uersal das chuvas.

Ao primeiro, sexta-feira, nasce o Sol com a lucida chamada, Coma  
Berenicis, da natureza da Lua, & Venus, & Saturno com os cabritos  
do Auriga, da natureza de Iupiter hum, & outro de Marte, & Mercu-  
rio denotão agoa, & Mercurio, & Marte prometẽ ventos arrebatados.

Aos 2. Sabbado, conjunçam de Venus com Mercurio, que prome-  
te neuoas turbidas, & faz o tempo humido.

Aos 6. quarta-feira à meya noite, & 29. minutos antecedente, Lua  
chea em treze graos de Pisceis, tempo humido, & em partes algũa agoa  
com vento, por nascer com o Sol a cauda do Leão da calidade de Sa-  
turno, & Venus, & participaçam de Mercurio.

Aos 7. quinta-feira às mesmas horas quasi quadrado de Iupiter, &  
Mercurio, aperçam de portas maxima, que conforme os Astrologos  
affirmação, denota grandes ventos, & de ordinario sera agoa: mas por  
estar em signo aqueo, nam seram de todo secos.

E aos 9. Sabbado, quadrado de Iupiter com Venus, & conjunção  
da Lua com Saturno, tempo fresco; porque Saturno promete cerra-  
çam, & nuuês grossas com algũa agoa, & Iupiter, & Venus serenidade.

Aos 19. terça-feira, às 11. horas, & 41. minutos da noite seguinte  
Lua noxa em 27. graos de Virgo. Serã enhor desta Lua Mercurio, cõ  
menos dignidades, que a mesma Lua, serã vario o tempo com agoa, &  
ventos, mas nam continuos.

Aos 20. quarta-feira às 3. horas, & 42. minutos da tarde, aspecto  
textil dos dous superiores planetas, Saturno, & Iupiter, de que ja tra-  
amos nas conueniencias deste anno, & o de 40. que por se achar Iupi-  
ter em Cancer, signo aqueo, & Saturno em Tauro, que ainda que seja  
signo terreo, & secco, por ser casa de Venus, & exaltaçam da Lua, de-  
nota tempo humido com persistencia do tempo por alguns dias antes,  
& depois, pello muito que tardão estes dous planeta. em se juntarem.  
nam só corporalmente, mas ainda per opposiçam, ou rayo, nem de or-  
dinario deixa de mudar o tempo, & algũas vezes nesta quarta do Esio  
faz o tempo nebuloso, & causa treucada em partes; ajudarão pera  
isso tres conjunçoens, que a Lua faz no dia seguinte com Marte Ve-  
nus, & Mercurio em Libra, signo terreo, & exaltaçam, & triplicidade  
de Saturno.

Aos 28. quinta-feira 25. minutos depois da meya noite antece-  
dente, quarto crescente da Lua em cinco graos de Capricornio, acres-  
cerão de nouo alguns ventos.

**A** Lançou Flauio Domitiano 12. Emperador dos Romanos do Senado, & pouo Romano, que lhe dedicassem este mes de Outubro, & a imitação dos antigos lhe dessem tambem seu proprio nome. Mas como pello tempo seguinte experimentassem ser infaulto, o mandarão apagar das laminas de bronze, & padroens, em que o mandara esculpir Domiciano, & continuarão com a ordem de Romulo, & deriuarão tambem seu nome de OCTO, ET IMBER, chamandolhe Outubro, que val o mesmo, que octauo mes chuuoso. Veja se mais largamente Eusebio em sua Cronologia, aonde afirma chamar se Setembro Germanico, & Outubro Domitiano.

Aos 5. quinta feira, às 11. horas, & 21. minutos do dia, Lua cheia em 12. graos de Aries, denota bom tempo; porem como precedeo opposiçam de Saturno, & Mercurio, que denota no Outono ventos, & nuuens frigidias, & algum tanto terreas, & a opposiçam de Saturno com Venus, que denota chuua fria, & aos 4. conjunçam de Venus, & Mercurio, que pello menos significa ventos humidos, & tempo nublado, & as vezes abundancia de agoa.

Aos 9. segunda feira, opposiçam de Marte com Saturno, que notauelmente conturba o ar, & o corrompe às vezes com abundancia de agoa, & trouoens, & outras com chuvas Saturninas, & cerraçam, & de ordinario dura esta mudança alguns dias.

Aos 10. terça feira, conjunçam de Marte com Mercurio, ventos nubiferos, & tempestuosos, com amudadas chuvas; & nesta quarta chuua com pedra.

Aos 12. quinta feira às 3. horas, & 23. minutos da manhana, quarto mingante da Lua em 19. graos de Cancer, tempo chuuoso.

Aos 19. quinta feira às duas horas, & 41. minutos depois do meyo dia, Lua noua em 26. graos de Libra, tempo mudauel, & em partes agoa com ventos, pella conjunçam, que faz o Sol com Mercurio no seguinte dia.

Aos 27. sexta feira às sete horas da tarde, quarto crescente da Lua em 4. graos de Aquario, tempo algum tanto nubloso, com mostras de agoa; ainda que sera causa da serenidade o aspecto trino, que no seguinte dia faz Iupiter com o Sol, juntandose a Lua cõ a cauda do Dragão.

## NOVEMBRO tem 30. dias.

**H**este o nono mes, segundo a conta dos Romanos, que começação de Março, & de IMBER, que val o mesmo, q̃ nono mes chuuoso.

uoso, ou nouas chuvas; porque se tem chouido nos dous meses atra-  
dos, neste se renouaõ as continuas chuvas, como se entam de nouo co-  
meçassem. Depois em tempo do Emperador Antonino Commodo, a  
gente popular, pello adular, lhe dedicaraõ este mes, & outros muitos,  
a que derã varios nomes, com que elle se appellidaua, chamando ao  
mes de Agosto do seu nome COMMODO, a Setembro, HERCVLEO, a Octu-  
bro, INVICTO, & a este mes, EXYTERATORIO, que val o mesmo, que so-  
brepojante, & vencedor. E finalmente ao mes seguinte de Dezembro  
chamaraõ AMAZONIO.

Aos 3. festa feira às 9. horas, & 16. minutos da noite, Lua cheia em  
xi. graos de Tauro, tempo frio, ventoso, & secco: mas pella conjun-  
çam, que faz a Lua com Saturno, faz o tempo mais turbido, & nociuo.

Aos dez, festa feira, a hũa hora em ponto depois de meyo dia, quar-  
to minguante da Lua em 18. graos de Leam, bom tempo com nuuens  
sanguineas ao pôr do Sol, pello quadrado, que faz tambem a Lua com  
o Planeta Marte.

Aos 18. Sabbado às 8. horas, & 21. minutos da manham, Lua no-  
ua em 26. graos de Escorpio, tempo ventoso com mostras de agoa,  
ainda que a conjunçam de Marte com a Lua as 4. horas, & doze minu-  
tos da tarde destempera o tempo, & o altera em demazia.

Aos 26. Domingo, quarto crescente da Lua em 4. graos de Piscis,  
ao meyo dia, & 4. minut. denotaua agoa em abundancia; porem Marte  
por estar, & chegar ao apogéo de seu Epicyclo, & fazer às duas horas  
quadrado com a Lua, nam fortiraõ tanto effeito suas influencias; por-  
que estando em Sagittario signo igneo, faz o tempo secco, & enche o  
ar de nuuens croceas, & vermelhas.

## D E Z E M B R O tem 31. dias.

**F**Oy este o quarto mes, a que os Romanos deraõ o nome commum  
do IANBER, como nos meses acima ja dissemos, o decimo mes, segun-  
do Romulo, & pella ordem de Numa, o duodecimo, coroa, & Marte  
do anno. Plinio lhe chama ALCIONICO; porque nelle criaõ os Alcio-  
nes, fazem que o indomito elemento, pondo de parte sua natural fere-  
za, abatendo suas tempestuosas ondas, & igualando os profundos va-  
les com as mais leuantadas serras de seu liquido cristal, se transforma  
em hũa liuida planicie, & com dubio ludibrio de suas correntes parece  
mar estanhado, & pera os nauegantes se torna maré de rosas. Estaua  
este mes dedicado a Saturno, como refere Macrobio, & estaua debaixo  
da tutela da Deosa Vesta, era cujas Calendãs se celebrou a primeira fe-  
sta á fortuna, por neste dia se acabarem as guerras, & foraõ leuantadas  
todas

todas as tyrannias, como testimunha Dionysio Alicarã.

2. Reg. 2. Celebrauase tambem, como refere Porphirio interprete de Horacio, alegando a Varraõ, a festa da Deosa Victoria, pore[m] se por estas razoes foi tam celebre pera com a antiguidade este mes, muito mais o ferã daqui em diante pera com os vindouros, pella restanraçã, & renouado o nascimento de Portugal, feliz acclamaçã, & coroaçã de nosso inuicto Monarcha, & senhor Dom IOAM o IV. que Deos guarde, & correrã parellas com a eternidade a solemnidade deste dia, & deste mes, & anno de quarenta, cujo numero, como ja temos dito, cerra grandes mysterios; & porque tambem em semelhante anno, que foi o quadragesimo, tomou o pouo de Deos posse da terra de Promissã, & Hisbõseth do Reyno, scepro, & coroa, como consta das sagradas letras; & entre as mais notabilidades, que neste tempo acontece- raõ, nam foi menor que a estrella noua, que no nascimento de Sua Magestade appareceo, & lhe foi horoscopante, nasce com o Sol ao primeiro deste mes, & no ponto, & hora de sua acclamaçã se achou em o peito do Cygne tambem culminante na decima casa.

Ao primeiro deste mes, que neste anno serã festa feira, nasce ao pôr do Sol o peito, & coraçã da Aue Pheniz, que mitigando faz mudar em parte o tempo.

Aos tres, primeiro Domingo do Aduento as 7. horas, & 36. minutos da manham, Lua chea em onze graos de Geminis, tempo mudavel, & secco, & em partes ventoso; particularmente seguindo se a opposiçã da Lua com Marte, & Mercurio.

Magin. Apos noue, Sabbado a hãa hora & meya depois da meya noite an-  
suppl. tecedente, quarto minguante da Lua em 17. graos de Virgo, prometia  
Hago. bom tempo; pore[m] sendo Mercurio senhor do ascendente, & do lugar  
c. 8. da Lua, & por isso cõ as mais dignidades, senhor da figura deste quar-  
teiraõ, & Marte do signo culminante, & participante na figura, deno-  
ta tempo algum tanto quente, & maligno, estando a canicula no Ori-  
zonte, & a Lua fazendo aspecto quadrado com Marte, ventos em par-  
te furiosos, & as vezes lança agoa de repente, & outras nesta quarta he  
causa de serenidade, como se colhe de Magino, & outros Astrologos.

Aos doze, terça feira, aspecto sextil da Lua, quadrado de Saturno com Venus, que promete tempo chuoso, & frio, tambem conjunçã de Marte com Mercurio, que prometem ventos tempestuosos, & ve- hementes; & por estarem em signo igneo, aquece mais o tempo, & modera os effeitos do aspecto passado de Saturno.

Aos 18. segunda feira, Lua noua, quasi em 27. graos de Sagittario, as tres horas, & 39. minutos depois da meya noite antecedente, senhor da figura desta conjunçã Jupiter assistente na nona casa, em o prin-  
cipio

eipio de Cancer opposto aos lumínare, que prometem bom tempo, aindaque por nascer o Sol com a estrella do braço direito de Antinoos, & vltima das tres lucidas da Aguia, da natureza de Marte, & Iupiter, será algum tanto destemperado.

Aos 26. terça feira, primeira Octaua do Natal, quarto crescente da Lua em cinco graos de Aries, às duas horas, & 16. minutos depois da meya noite antecedente, denota tempo mudauei: mas por nascer o Sol com as estrellas do Delphin, denota ventos, & às vezes com agoa, aindaque Marte senhor de Aries mitiga algum tanto estes effeitos com sua seccura, & calor. E Deos sobre tudo, a quem estão sogeitos os estelíferos Orbes, & dependem seus influxos, que são concausas da variedade dos tempos, & reuoluçoens do ar.

*Astra regunt mundum, sed Deus astra regit.*

F I N I S.



